

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

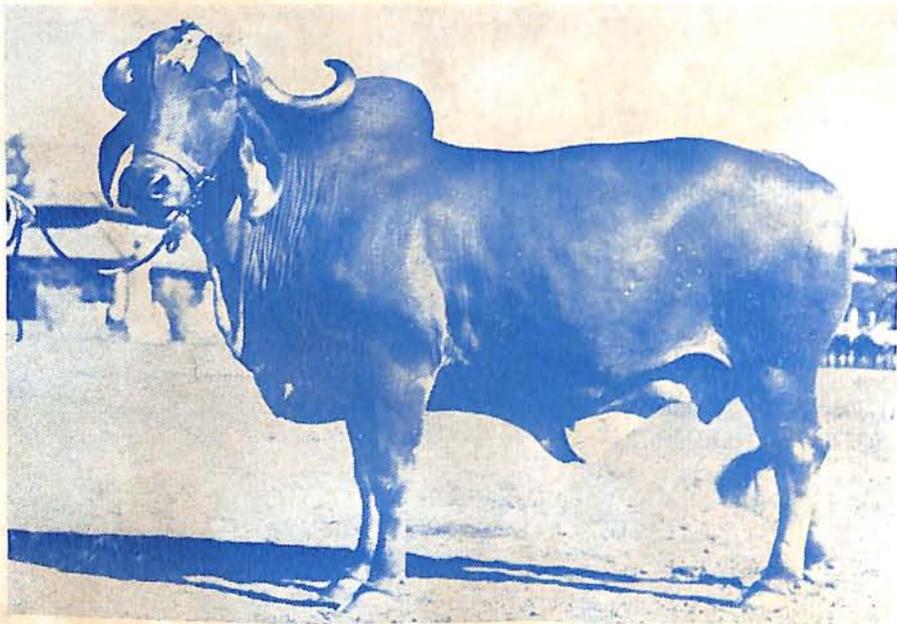


ANO XII - N.º 93
AGOSTO - 952

\$5
52 páginas

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



UBERLANDIA — Grande Campeã da Raça Gir, na XVIIIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba

A soma de seus lucros poderá ser sempre aumentada se V. S. utilizar bons reprodutores em seu rebanho. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, marca *Eva*, da criação de EVARISTO S. DE PAULA, cujo processo de seleção e melhoria obedece a um trabalho sistematizado e contínuo de quase meio século.

Detentor de inúmeros Campeonatos e outros Prêmios em exposições regionais e nacionais.

UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES E FOTOGRAFIAS
— AS SUAS ORDENS —

FAZENDA *do* CORTUME

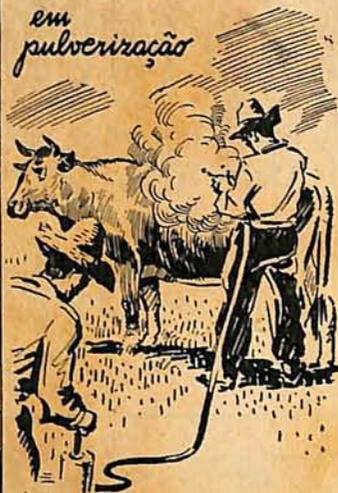
CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



FLUIDO PEARSON 343

o novo
carrapaticida
à base de B.H.C.
efeito fulminante

em
pulverização



FAZENDA ME. ALEGRE

Est. Hermogênio Silva

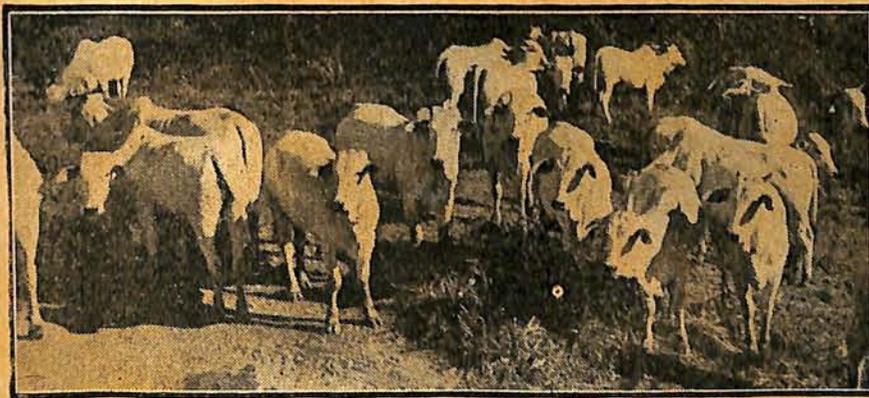


E. F. L.
MUNICÍPIO
DE TRES RIOS
E. do Rio

T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E R

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

Rio de Janeiro - Brasil



Magnífico lote de novilhas, filhas de "BALUARTE", R. G. 9 e netas de "SHEIK", importado da Índia. Estão sendo cobertas pelo incomparável "OBSEQUIO", R. G. 1.557.

☆
Os nossos "pedigrees"
com 5 e 6 gerações co-
nhecidas garantem o ra-
çador que transmite pu-
reza de formas e carac-
terísticas raciais!

☆
CEM ANOS DE TRA-
BALHO DE SELEÇÃO
EM TORNO DA RAÇA
"NELORE"

☆

CRIAÇÃO EXCLUSIVA DE "NELORE", O GADO DE TRADIÇÃO DO ESTADO DO RIO

Nos nossos "pedigrees" encontrareis sempre a origem importada e o sangue de um grande campeão!

Informações com Theodoro Eduardo Duvivier - Pr. Eugênio Jardim, 34 - Ap. 801 - Fone, 47-42 61 - RIO

NEW - HAMPSHIRE

VENDEM-SE OVOS
PARA INCUBAÇÃO
DÚZIA CR\$ 35,00

Pedidos a J. Santiago Sabino na
Sociedade Rural

UBERABA — Trig. Mineiro

Nossa Capa

IMPERADOR

Em a nossa capa principal desta edição, apresentamos hoje um excepcional reprodutor da Raça Gir, o touro IMPERADOR, reg. n. 2.712, de propriedade do dr. Antonio de Paula Afonso, grande criador de gado zebú das Raças Gir e Nelore, em sua magnífica Fazenda Paciência, no Município fluminense de Paraíba do Sul.

O reprodutor IMPERADOR, tendo completado, ha pouco, a idade de 44 meses, já se vem revelando um excelente raçador e, como tal, destinado á chefia do plantel de sua raça na Fazenda Paciência, plantel aliás constituído de numerosas fêmeas registradas, entre as quais Carioca, Açucena, Joia e muitas outras, estas últimas constituído-se em verdadeira atração no recente certame agro-pecuário de Leopoldina.

IMPERADOR que, ha tempos, brilhou em um dos últimos certames uberabenses, levantou o 1.º prêmio de sua categoria e o campeonato entre os animais da raça, na XVI Exposição Regional Agro-Pecuária de Leopoldina, em Junho último e, nessa nossa capa principal, vêmo-lo ao lado do dr. Antonio de Paula Afonso, seu proprietário, por ocasião daquela exposição da Mata de Minas.

SUMÁRIO

	Pag.
Nossa capa — Sumário	4
Pecuária leiteira com base no zebu — Redação	5
Tributos mineiros — Parecer do dr. Garibaldi Melo	7
O Município de Leopoldina Reportagem	11
XVI Exposição Regional Agro-Pecuária de Leopoldina Noticiário	14
A nova diretoria da Sociedade Rural — Noticiário	17
Presidente Prudente e sua Exposição de Pecuária Reportagem	19
Associação Rural de Presidente Prudente — Noticiário	31
Desvendando o mistério do Seculo XX — Reportagem	32
Um fazendeiro que honra a sua classe — Reportagem	40
O bom rendimento dos tratores — Alcir A. M. Corrêa — Ensinamentos	43
Custo da construção de um silo — Orçamento	44
A Exposição Nacional e os certames Pecuários da Mata de Minas — Noticiário	46
Correção dos defeitos do zebú — Osvaldo Afonso Borges	47
Expediente da Revista	49
Mez de Agosto	50



Ano XII — N.º 93

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural Triângulo Mineiro"
UBERABA — AGOSTO DE 1952

Pecuária leiteira com base no zebú

Ainda em nossa última edição, publicávamos um magnífico trabalho do professor, dr. Otávio Domingues, sobre o acasalamento na exploração do gado leiteiro, no qual aquele insigne mestre, ao lado de outros muitos estudiosos do assunto, em todo o mundo, conclúe que "a alteração do genotipo das raças leiteiras européias tem de ser feita por meio do cruzamento com o gado nativo, ou melhor ainda, com o Zebú, conforme a observação e a experiência feita no meio tropical".

No magnífico plano de acasalamento do Prf. dr. Otávio Domingues, podem os criadores de todas as raças usadas neste País, ter uma segura diretriz, no fortalecimento de seus rebanhos para leite, dando-lhes mais vigor e resistência, capacitando-os melhor à missão para que os destinam.

Ora, visitando a recente exposição pecuária de Leopoldina, tivemos o ensêjo e a satisfação de vêr, já na prática, a execução dos ensinamentos daquele geneticista e de seus colegas das mais diferentes regiões do mundo.

Ali tivemos ocasião de vêr o meritório e patriótico trabalho desenvolvido por um inteligente criador de gado leiteiro — o dr. Newton Monteiro de Barros, em sua Fazenda Cruz Alta, todo ele dirigido no sentido do fortalecimento dos espécimes leiteiros, mais usados no País, com uma dosagem de sangue zebú que varia na proporção de $1/2$ a $3/8$. O seu grupo em que figuravam várias mestiças zebú x holandês, constituiu uma das principais atrações do certame, por conseguir, entre outras façanhas, a de produzir 371,700 quilos de leite em três dias, dando u'a média de 123 quilos e 900 gramas, dividida, naturalmente, pelas cinco componentes do grupo, o que redundou na média individual de 24 quilos e 780 gramas. A uma delas, mestiça guzerá x holandês, coube o campeonato de materia gorda, levantado entre 28 concorrentes.

Desse extraordinário grupo de leiteiras que pode ser apreciado em página especial desta edição, são três meio-sangue holandês x gir e duas guzerá x holandês, estas também com um $1/2$ de sangue zebú.

Esse trabalho de acasalamento, vem sendo pacientemente levado a efeito, ha muitos anos, mostrando assim, como são preciosos os ensinamentos do professor Otávio Domingues, exemplo que deve ser seguido por quantos se interessam por uma pecuária leiteira nacional, realmente eficiente e rendosa.

O trabalho magnífico do dr. Newton Monteiro de Barros, herdado já do seu saudoso pai, mostramos, além do mais, que a solução do problema não está em trazer empestiados e pseudo-leiteiros indianos, tratados ali a "vela de libra".

A solução está em seguir esses exemplos extraordinários e a palavra dos mestres — que os temos competentes e patriotas.



O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe descora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

Ankilostomina

FONTOURA

REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO



Nossos solos são pobres em cálcio e fósforo - elementos indispensáveis ao crescimento e engorda dos rebanhos. Para compensar esta deficiência, inclua na alimentação de seus rebanhos a FARINHA DE OSSOS WILSON, cuja fórmula equilibra, na exata proporção, cálcio, fósforo e outros concentrados proteicos. Com a FARINHA DE OSSOS, seus animais poderão se desenvolver normalmente, obtendo rápido aumento de peso e garantindo ótima reprodução.

Vital para o gado

FARINHA DE OSSOS



Econômica

PELO PREÇO

Vantajosa

PELO RENDIMENTO

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Alameda Cleveland, 466 - Telefone 51-2113 - SÃO PAULO

Eis o Padrão da Baça Gir (S. R. T. M.)

Gado Gir

MARCA

J J

(carimbo D)

CAPITÃO
P. ROCHA



FAZENDA

SANTA FÉ
DO CEDRO

Tel. 2332
UBERABA

TRIBUTOS MINEIROS

Tendo em vista as contínuas solicitações que nos têm sido dirigidas, não só por nossos associados residentes no Estado de Minas Gerais, mas também pelos próprios pecuaristas paulistas que, nas suas relações de negócios, estão obrigados ao pagamento de tributos devidos áquele Estado, publicamos neste numero o brilhante Parecer do Dr. Garibaldi de Mello Carvalho sobre a constitucionalidade da Taxa de Recuperação Econômica, constante da lei mineira n.º 760, de 26-10 de 1951. — Eis a íntegra desse oportuno trabalho :

CONSULTA

E' constitucional a taxa de serviços de recuperação econômica, da Lei n.º 760, de 26-10-1951, do Estado de Minas Gerais, incidente sobre a transferência de bens «para fóra do Estado» e exigível á base de 4,20% de seu valor, quando a transferência decorre de venda ou consignação efetuada pelo produtor rural ou invernista (art. 20 - n.º II) ou á de 2,80%, quando se trata de transferência oriunda de operação não sujeita ao imposto de vendas e consignações, v. gr., de transferência feita pelo próprio dono dos bens (art. 20, n.º III, letra «b») ?

Se não fôr, como provocar-se a declaração de sua inconstitucionalidade ?

PARECER

O art. 25 da Constituição Federal de 1947 considerava o território nacional «uma unidade do ponto de vista alfandegário, econômico e comercial», proibindo que se estabelecessem, em seu interior, «quaisquer barreiras alfandegárias ou outras limitações do tráfego» e vedando, aos Estados e aos Municípios, a cobrança, sob qualquer denominação, de «impostos

interestaduais, intermunicipais, de viação ou de transporte», que gravassem ou perturbassem a «livre circulação de bens ou de pessoas e dos veículos» que os transportassem.

A regra constitucional, já de tradição entre nós (Constituições Federais de 1891 e 1934, arts. 11 e 17, respectivamente), era ampla e rígida.

A Constituição Federal de 1946, mantendo, embora, a norma anterior, abre, a ela, a exceção que menciona, dispondo, a respeito, o seguinte, em seu art. 27 :

«E' vedado á União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer limitação ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, ressalvada a cobrança de taxas, inclusive pedágio, destinadas exclusivamente á indenização das despesas de construção, conservação e melhoramento das estradas»(o grifo é nosso).

Como se vê, a única limitação fiscal ao tráfego interestadual ou intermunicipal, ora excepcionalmente permitida, é a que se exerça por meio de taxas que se destinem, com exclusividade, a indenizar despesas de feitura, de conserva e de melhoria de estradas.

Ora, a taxa de serviços de recuperação econômica, criada pelo Decreto-Lei n.º 2.152, de 12-7-1947, do Estado de Minas Gerais, incidia, então, sobre as transações de qualquer natureza realizadas naquele Estado, «para atender a despesas com execução do programa de fomento á produção «mineira (art. 1.º)

A Lei n.º 760, citada, lhe aumentou o campo e as bases de incidência, onerando, também, ao fazê-lo, as transferências de bens «para fóra do Estado», «tout court».

Destarte, todas as transferências «para fóra do

Companhia Fabril de Juta Taubaté

Fiação e Tecelagem de Juta

COMUNICAMOS aos srs. Agricultores, Maquinistas e Xarqueadores da região que, para mais prontamente servi-los, estabelecemos um novo depósito, com estoque de todos os tipos de sacaria, para pronta entrega e qualquer quantidade.

Outros esclarecimentos com os representantes Srs.

Cunha, Vale & Cia. Ltda.

UBERLANDIA - (M G)

Avenida Paranaíba, 313

Cx. Postal, 85 — Fone, 140

ESCRITÓRIO :

RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 — 6.º Andar
Tel. 33-1131 (Rede interna) - Cx. Postal. 2754

SEÇÃO COMPRAS — 5.º andar - Sala 5
Tel. 33-9480 — S. PAULO

Produtos de Juta em Geral - Sacarias e Aniagens - Sacos para cacáu, café, cereais, algodão, — mamona, cal, sal, etc. —

Aniagens de todos os tipos e qualidades

DEPÓSITO :

S A N T O S

R. do Comercio, 104 - Tel., 5630

Estado» de Minas Gerais (não apenas para o exterior, mas também para os outros Estados da Federação) estão sujeitas á mencionada taxa.

E igualmente lhe alterou e lhe multiplicou a destinação.

No n.º II de seu art. 20 (regedor dos casos de venda consignaçoão ou transferênça, efetuadas por produtor rural ou invernista para fóra do Estado), ela diz, é certo, que a taxa se destina (mas não exclusivamente, como preceitúa a ressalva constitucional, e logo se verá por que) «á indenizaçoão de construçáo, conservaçoão e melhoramento de estradas».

Com efeito : é ela mesma, dita Lei n.º 760, que deixa manifesto que esse objetivo (indenizaçoão das despesas de feitura, conserva e melhoria de estradas) não é o único ou o exclusivo, nem mesmo o maior ou principal do encargo, realmente, — pois, no § 2.º de seu art. 20, citado, ela vincula 8/14 da taxa arrecadada, assim :

4/14, ao Fundo de Eletrificação, criado pelo art. 14 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Estadual ;

3/14, ás obras de construçáo e pavimentaçáo de rodovias, e 1/14, ás obras de construçáo de pavimentaçáo de campos de pouso.

Autorizando ainda o Governo do Estado a vincular o restante dela (6/14) a outros serviços e aos de juros e de amortizaçoões de operaçoões de crédito que poderá realizar, «para o prosseguimento e a conclusáo das obras do programa de fomento da produçáo» (art. 20, § 4.º).

E manda a Lei n.º 760, ademais, que os 4/14 do Fundo de Eletrificação se transfiram logo para crédito das sociedades de economia mista de eletricidade, de que o Estado participe, para integralizaçoão da parte de capital que ele houver subscrito, e que, completada a integralizaçoão, passem tais 4/14 a compôr conta vinculada, para garantia de pagamento de dividendos mínimos dos capitais particulares investidos naquelas sociedades de economia mista, ou ampliaçoão de serviços existentes, por conta dos cofres estaduais (art. 20, §§ 6.º e 7.º).

— x —

Assim, já parece inegável que a taxa de serviços de recuperaçoão econômica, do Estado de Minas Gerais, incidente sôbre a transferencia de bens para fóra daquele Estado, para outro da Federação, não se conforma, em absoluto, com os termos da ressalva da Constituição Federal vigente, que admite, excepcionalmente, como instruçáo de limitaçoão fiscal ao tráfeço interestadual ou intermunicipal de qualquer natureza,

apenas as taxas «destinadas exclusivamente á indenização das despesas de construção, conservação e melhoramento de estradas» (Constituição e art. 27, citados).

— x —

Fugindo de tais termos (ou melhor: deixando de corresponder, exclusivamente, a ressarcimento de serviços especificamente determinados na Constituição Federal), que natureza terá, então, o encargo fiscal mineiro, exigível sob o pretexto de transferência de bens para fóra do Estado?

A de imposto, mas de imposto sem qualquer fundamento real ou constitucional.

A de verdadeiro imposto de exportação interestadual, sempre vedado nas Constituições da República, nos passos apontados (e, na de 1946, é até expresso, de modo a cortar cerce todas as dúvidas, que a exportação tributável pelos Estados é, tão só, a que se faz para o estrangeiro — art. 19, n.º V).

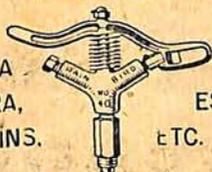
Pelo exposto, e em conclusão, entendemos que é inconstitucional a taxa de serviços de restauração econômica, a que alude a Lei n.º 760, de 26-10-1951, do Estado de Minas Gerais, nos incisos a que se refere a consulta, — quanto á tributação da transferência de bens ou produtos, daquele para outro Estado da Federação.

“RAIN BIRD”

FARÁ “CHOVER” ONDE E QUANDO V. QUIZER



FRIGIDORES
ESPECIAIS PARA
AGRICULTURA,
JARDINS.



PARQUES,
PRAÇAS DE
ESPORTE,
e TC.

deixe suas plantações sujeitas ás estiagens. Faça “chover” na lavoura, no seu jardim ou em qualquer área cultivada, com os irrigadores por aspersão, americanos, RAIN BIRD. folheto mais detalhado, indicando-nos suas necessidades.

Distribuidores:

DIERBERGER

AGRO-COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 499 - Tel. 36-5471
Cx. Postal 458 - São Paulo



VIDA & MORTE DE UM BERNE

A MOSCA BERNEIRA...

CAPTURA OUTRA MOSCA OU MOSQUITO E DEPOSITA NA BARRIGA DESTES OS OVOS.

QUANDO O INSETO POUÇA NUM ANIMAL OU HOMEM, O CALOR DA PELE CHOCA OS OVOS. AS LARVINHAS SAEM...

E PENETRAM NA PELE ONDE CRESCEM E FORMAM O TUMOR

MORTE BERNE

MATE O BERNE IMEDIATAMENTE, APLICANDO NO BURACO DO TUMOR

BERNICIDA PEARSON

À BASE DE B.H.C. E CREOLINA

E que o reconhecimento de sua inconstitucionalidade pode ser provocado:

— em ação declaratória (C. A. LUCIO BITTENCOURT, «O Controle Jurisdicional da Constitucionalidade das Leis», pág. 102; ALFREDO BUZAID, «Ação Declaratória», pág. 104; vv. acordãos do Eg. TRIBUNAL DE JUSTIÇA do Estado de São Paulo, «Revista dos Tribunais 177/642 e 184/187»;

— em mandado de segurança (nos termos da Lei Federal n.º 1.533, de 31-12-1951, que já não mais o fecha, por qualquer modo, á matéria de impostos e taxas) e

— em executivo fiscal, como defesa (na forma do Decreto-Lei n.º 960, de 17-12-1938, art. 16).

Salvo melhor Juízo.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1952

as) Garibaldi de Mello Carvalho
Advogado.

(Do Boletim da ARVRG - Barretos)

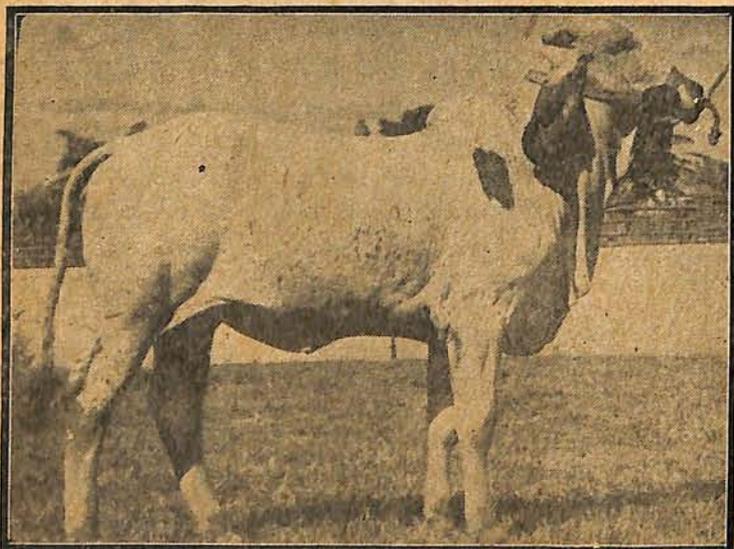
SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerras
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO

JOÃO S. DE PAULA



Acima: A linda bezerra SERENA premiada na recente Exposição de Curvelo e filha do reprodutor DANÚBIO, um chefe do plantel.

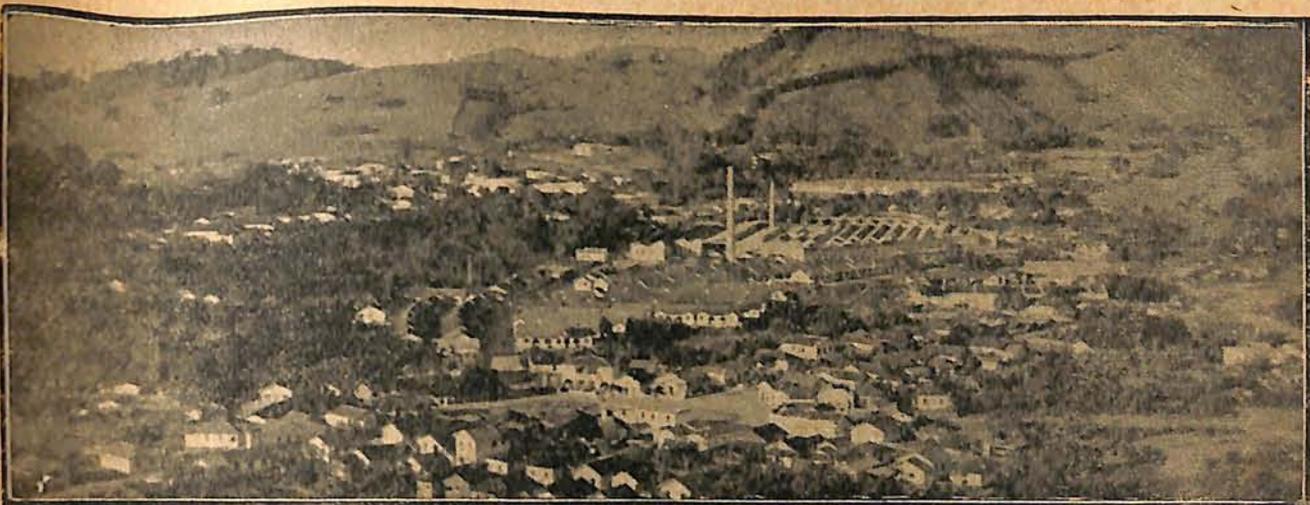
Criador de gado indiano da
Raça Gir em suas FAZENDAS

FLORESTA **Ouro-Branco** **TAMBORIL**

e um dos continuadores da afa-
mada marca & com descen-
dentes de animais importados,
desde 1917.

Município de **CURVELO** —

CAIXA POSTAL, 131
MINAS — E. F. C. B.



Aspecto parcial da cidade de Leopoldina, na Mata de Minas.

O MUNICIPIO DE

LEOPOLDINA

**Um reduto de largas atividades Agro-Pecuárias,
espelhando o esforço dos seus grandes filhos
para o engrandecimento de seu Estado e seu País**

LEOPOLDINA, cujo nome primitivo foi o de Arraial do Feijão Crú, localiza-se na chamada Mata de Minas e é um município que não conta um centenário de existência e oferece os seguintes informes sobre a sua vida economico-administrativa:

SUPERFICIE - 1.093 km².

POPULAÇÃO — 60.000 habitantes, aproximadamente, tendo a sede, 15.000 habitantes; constituído por 7 distritos, inclusive o da cidade e que são: Ribeiro Junqueira, Abaiba, Tebas, Providência, Argirita e Piacatuba. Sede de uma comarca de 3.ª entrância, abrangendo o termo de Recreio. Juiz de Direito, Dr. Ovidio Cesar Nascente Coelho.

É sede: de um Bispado, em cuja curul episcopal senta-se o seu primeiro prelado — D. Delfim Ribeiro Guedes; de uma circunscrição agro-pecuária — a VIª do D.P.A., de Minas Gerais, com serviço

rural de defesa e fomento, fazenda de criação, campo de sementes, inseminação artificial, etc.; de uma sub-seção do fomento da produção animal do Ministerio da Agricultura, assim como da defesa vegetal, contra a broca do café; de uma circunscrição do Ensino Técnico Regional do Estado; de uma residência do DNER; de uma estação radiotelegráfica do Estado; de uma Delegacia Regional de Polícia e de um moderno Centro de Saúde Estadual.

INSTRUÇÃO — Possui alguns ótimos colégios: Colégio Leopoldinense, com todos os cursos secundários; Colégio Imaculada Conceição das Filhas de Jesus com ensino normal, comercial e complementar; Escola de Comercio; Colégio Sta. Terezinha, S. José, 2 grupos escolares e 55 escolas rurais municipais.

PRODUÇÃO — A base da riqueza do município repou-

sa na sua industria agro-pecuária, do leite e de seus derivados, bem assim, do café, fumo, aguardente, arroz, feijão, etc.

É a Cooperativa dos Produtores de Leite, de Leopoldina, a maior fornecedora de leite ao Distrito Federal e os seus produtos encontram a melhor aceitação no mercado do país.

Possue uma fonte de Água Mineral, Água Tebana, também bem aceita.

INDÚSTRIA — Além da indústria de laticínios, avulta a fabril, com a Fabrica de Tecidos Leopoldinense, marca Avaré, na qual trabalham aproximadamente 2 mil operários, técnicos, etc., bem assim, outras pequenas indústrias.

COMERCIO — Possui o município elevado número de atacadistas e o seu comércio é bom.

TRANSPORTES — Leopoldina é hoje um grande cen-



Ao alto, aspecto do Parque Municipal Félix Martins.



Em baixo: monumento à Nossa Senhora da Paz.



tro Rodoviário em todo o Estado e são inúmeras as suas linhas de transporte coletivo. A principal via é a estrada federal RIO-BAÍA que liga Leopoldina, com poucas horas de viagem, ao Rio e faz comunicação também rápida e regular com Governador Valadares, rumo à Baía. A rodovia RIO-BAÍA corta o Município em 55 quilômetros. A cidade é ligada a todos os municípios limítrofes por linhas de ônibus diários, assim como a Juiz de Fôra.

LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO - 2 linhas de automóveis diários para o Rio; 6 linhas de ônibus para o Rio; 14 linhas de ônibus, diários, intermunicipais e 7 interdistritais.

A cidade é servida pela Estrada de ferro Leopoldina.

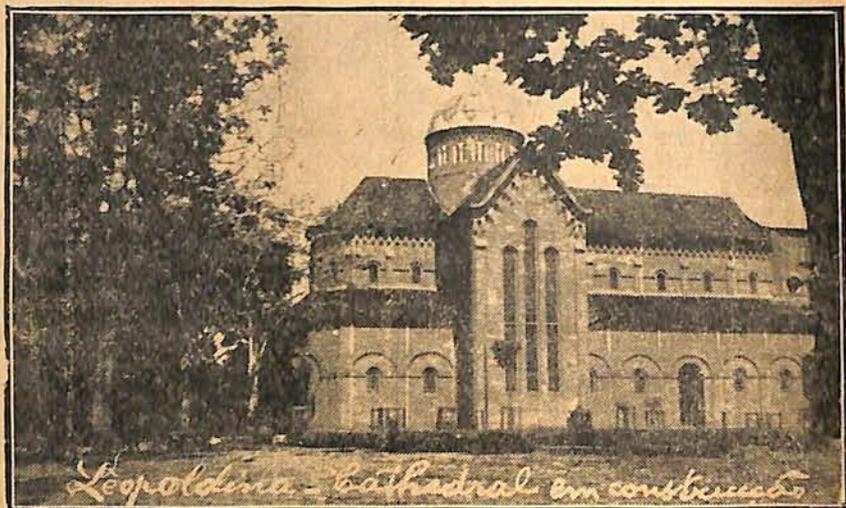
de rede. Também a de esgoto abrange vasta zona, elevando-se a 25.454,00 ms., sendo que, é das mais técnicas do Estado.

CALÇAMENTO — Leopoldina, possui mais de 95% de suas urbs calçadas, como se demonstra, possuindo, somente a paralelepípedos, atualmente, 54.348,24 ms., de calçamento, e, a asfalto, 13.500 ms².

TELEFONES — Servida pela Cia. Telefonica Brasileira, com bons serviços.

ASSISTENCIA-SOCIAL — Leopoldina possui magnífico Hospital com Maternidade e apartamentos, dotado de Raios X e de todos os modernos requisitos.

Centro de Puericultura com Lactário, Asilo de Sto. Antonio para a velhice de-



Ao lado (centro): flagrante do ato inaugural da XVI Exposição Regional de Leopoldina e, acima, Catedral de Leopoldina, ainda em construção.

Possuindo o Campo de Aviação de Vargem Linda, a poucos quilômetros da cidade e um pequeno campo de pouso, ligado à cidade, sendo interessante saber que, pela barreira da Rio-Baía, a média diária de carros que por ali passaram, em 1951, foi a de 390 veículos.

Todos os distritos são ligados à sede e, bem assim, às propriedades rurais, por estradas que dão trânsito regular a automóveis.

SERVIÇOS SANITARIOS — A cidade é dotada de vasta rede de água, contando, em 1951, com 34.470,40 ms.

samparada e apartamentos para pensionistas.

Orfanato D. Lenita Junqueira, para menores desvalidas.

Seminário S. José das Vocações Sacerdotais.

Serviço da Conferencia de S. Vicente de Paulo de Leopoldina.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE — Associação Rural de Leopoldina, Associação Comercial, União Beneficente Operária Leopoldinense, Associação dos Motoristas; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e do Imobiliário de Leopoldina, Escola Técnica
(Cont. à pag. 16).



Mestiças Zebú x Holandês - Campeãs leiteiras

Este grupo de 5 vacas da Fazenda Cruz Alta, município de Leopoldina, de propriedade do Sr. Dr. Newton Monteiro de Barros e de nomes "Cruzalta-Derrota", 3/4 sangue holandês malhado de preto; "Cruzalta-Genova", 1/2 sangue holandês malhado de vermelho; "Cruzalta-Diamantina", mestiça zebú x holandês; "Cruzalta-Paraíba", mestiça zebú x holandês. Este magnífico grupo foi a maior atração do concurso de vacas leiteiras na XVIª Exposição Regional de Leopoldina, pois produziu a elevada quantidade de 371 quilos e 700 gramas de leite em 3 dias de concurso, com a média de 123 quilos e 900 gramas pelas 5 vacas, por dia e a média diária por vaca de 24 quilos, seiscentas e oitenta gramas.

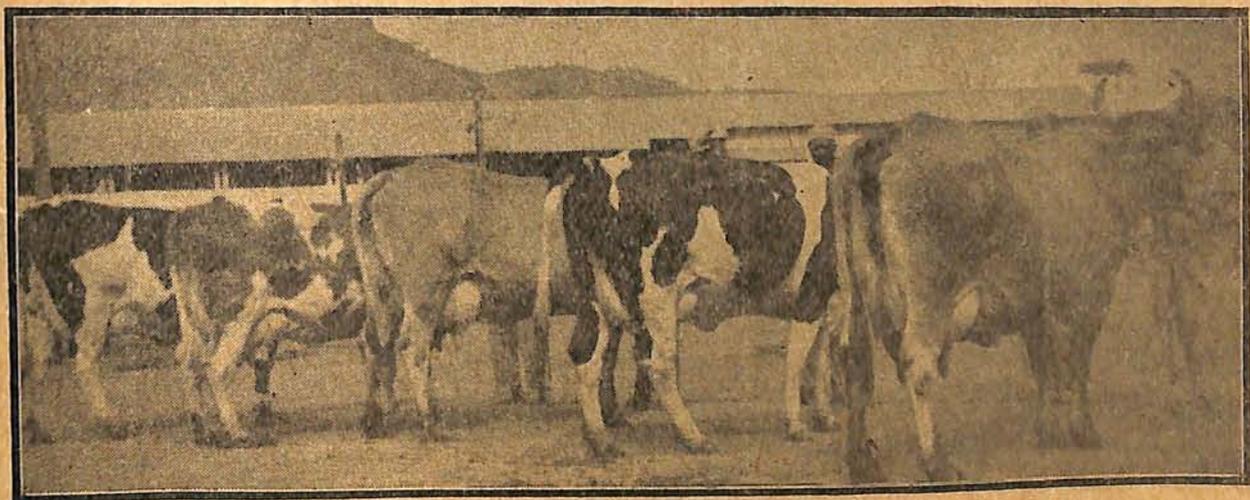
"Cruzalta-Diamantina" foi a campeã absoluta em percentagem de matéria gorda, entre 28 concorrentes de várias raças, pois alcançou a percentagem de 4,83%, em 3 dias.

"Cruzalta-Manteiga" conquistou também entre as 28 concorrentes o expressivo título de campeã em matéria gorda total, conseguindo obter 3,2604 em 3 dias, com a média diária de 1,0868.

Não é necessário encarecer o valor do cruzamento de animais das raças especializadas para a produção de leite, com as raças Indianas.

A Fazenda Cruz Alta que ha mais de 30 anos vem realizando este notável e patriótico trabalho, tem visto coroados de êxito os seus esforços.

"Cruzalta-Paraíba" e "Cruzalta-Diamantina" são mestiças zebú, oriundas de cruzamento com Guzerá. "Cruzalta-Manteiga" e "Cruzalta-Genova" são meio sangue holandês, filhas de touro holandês com vacas Gir, sendo Cruzalta-Derrota" neta de touro Gir.



XVI.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUÁRIA DE LEOPOLDINA

Leopoldina centro da bela e rica região da Zona da Mata de Minas, como o faz todos os anos, realizou neste a XVIª Exposição Agro-Pecuária, de 28 de Junho a 6 de Julho.

Como sempre acontece, o interesse despertado por esse certame, foi além da expectativa, eis que não se viu diminuído o entusiasmo dos anos anteriores, embora mui-

revdmo. Bispo Diocesano, do deputado estadual Luiz Maranhã, do sr. Prefeito Municipal Newton Monteiro de Barros, de prefeitos de municípios circunvizinhos, do repr. do Min. da Agricultura, de altas autoridades federais, estaduais e municipais e grande massa popular, foi inaugurada a XVIª Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina.

pronunciou vigoroso discurso, recebendo calorosos aplausos no seu termino.

Logo após foram percorridos, pelas autoridades, todos os magníficos pavilhões que constituem a exposição, recebendo dos mesmos a melhor impressão e tecendo aplausos de tudo quanto lhes foi dado vêr, para então logo depois, na tribuna oficial,



Acima: o dr. Ormeo Junqueira, presidente da As. Rural de Leopoldina, posando para a imprensa, cercado de amigos, momentos antes da homenagem que lhe foi prestada por ocasião do certame. A' direita, cercado pelas gentis senhoritas — «baianas» que serviram o almoço aos criadores.

tos fatores pudessem ter contribuído o seu sucesso.

O resultado desse invulgar acontecimento, mostrou desde logo os seus benefícios, pois inumeros negocios foram realizados dentro da mostra verdadeira que serviu para demonstrar as possibilidades dos criadores da região.

A INAUGURAÇÃO

As 14 horas do dia 28, com a presença dos srs. secretarios da Agricultura de Minas, dr. Tristão da Cunha e do Estado do Rio, dr. Paulo Fernandes, do deputado federal Carlos Luz, do

Falou na ocasião em nome da Associação Rural, o conceituado fazendeiro, banqueiro e ilustre advogado dr. Joaquim Candido Ribeiro Junqueira, diretor da "Gazeta de Leopoldina". A seguir, sob os acordes do hino nacional, executado pelas bandas musicais do municipio, hasteou o pavilhão nacional o sr. secretário da Agricultura do Estado do Rio, dr. Paulo Fernandes.

Antes de cortar a fita simbólica da inauguração, o sr. secretário da Agricultura de Minas, dr. Tristão da Cunha, que representava o Governador Juscelino Kubitschec,

assistirem o desfile dos animais premiados, em homenagem ao Secretário da Agricultura.

Os pavilhões destinados à agricultura e à industria, apresentavam-se rica e magnificamente organizados, sendo que o primeiro refletia de maneira convincente o trabalho da policultura a que com muito carinho se entrega o laborioso homem do campo mineiro.

O JULGAMENTO

O julgamento de animais teve início um dia após a inauguração, fazendo parte

das comissões, técnicos de renomada competência, sendo as suas decisões acatadas sem controvérsia à vista da sua justiça e retidão.

OUTRAS SOLENIDADES

Durante a semana da exposição em que toda a população tomara parte, foram realizadas várias homenagens.

PLACA "ROMULO JOVIANO"

Foi inaugurada na secretaria da Sub-Inspeção local, uma placa que constitui uma condecoração aos magníficos serviços prestados por esse notável técnico patriótico na Zona da Mata, por deliberação unânime da Associação Rural de Leopoldina.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO DR. ROMULO JOVIANO

Por iniciativa dos criadores da região, foi oferecido ao dr. Romulo Joviano, um

almoço em que a maioria dos criadores tomou parte. Nesse agape que se realizou no Restaurante Mara, servido por senhoritas da melhor sociedade leopoldinense, todas trajadas à egípcia, vários oradores se fizeram ouvir, todos exaltando o patriótico trabalho expandido durante muitos anos por esse destacado técnico da Agricultura.

Saudaram o homenageado o deputado estadual, sr. Luiz Maranhã, e o zootecnista José de Paula, tendo o dr. Romulo Joviano agradecido a distinção em formoso improviso.

DR. ORMEO JUNQUEIRA BOTELHO

Outro acontecimento da semana leopoldinense da exposição e que sem dúvida marcará época em seus anais, o almoço promovido pelos criadores da região e outras classes, inclusive a do professorado, oferecido ao presidente da Associação Rural, dr. Ormeo Junqueira Bo-

telho, operoso e dinâmico leopoldinense que não poupa esforços para dotar a sua cidade natal dos melhoramentos que correspondam ao seu ritmo de progresso, estimulando a indústria, o comércio e a agricultura, pelas suas atividades que se projetam sobre todos os recantos do município.

Nessa encantadora festa que decorreu num ambiente cordialíssimo, falaram vários oradores, enaltecendo as grandes e indiscutíveis qualidades do homenageado, respondendo este à distinção de que era alvo, numa linda peça oratória que prendeu o seletto auditório.

Desnecessário se torna e impossível transcrever nesta rápida reportagem o prestígio despertado pelo ilustre presidente da Associação Rural. Forçoso é no entretanto dizer que o dr. Ormeo Junqueira Botelho é um vulto que se destaca com extraordinário fulgor, pelo brilho das suas realizações magistrais.

UM INFATIGAVEL BATALHADOR DA PECUÁRIA

Entre as figuras de grandes criadores e selecionadores de gado leiteiro, na Zona da Mata de Minas, não pode ficar sem um destaque especial, como um exemplo dignificante de trabalho perseverante e promissor, o esforço do pecuarista e lavrador, sr. Jonatas Ferreira de Toledo, mercê de sua excelente organização, na Fazenda Vitória, no distrito de Argirita.

A sua magnífica estância de avoara e pecuária abriga um rebanho holandês, cujos representantes levantam os mais destacados prêmios em todos os certames, assim como nos mostra uma agricultura rendosa, levada a efeito sob os modernos processos de produção.

Elemento, além do mais, esmagadíssimo no seio de sua numerosa classe, o sr. Jonatas Ferreira de Toledo, ocupa merecidamente, o cargo de 2.º Secretário da prestigiosa associação de classe que é a Associação Rural de Leopoldina.

FAZENDA VITÓRIA

Magnífico plantel, puro de origem e por cruza, da Raça Holandesa Malhada de Vermelho. — Caprichosa criação de suínos.

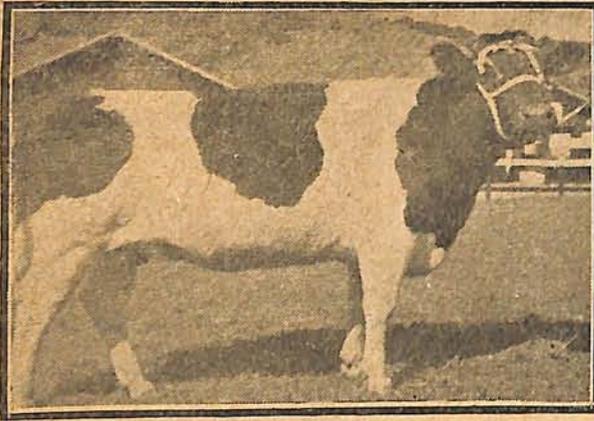


Propriedade de

Jônatas Ferreira de Toledo

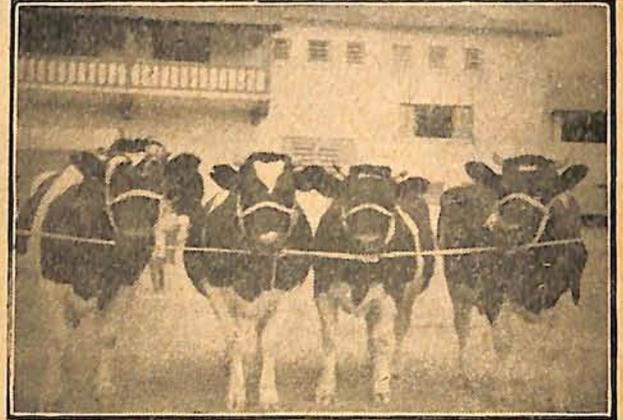
ARGIRITA DE
LEOPOLDINA

EST. DE MINAS
GERAIS — E. F. L.



Acima: a magnífica reprodutora holandêsa - P. B. — MILTONIA-MORENO, 1.º prêmio e Campeã de sua Raça na XVIª Exposição Regional Agro-Pecuária, em Leopoldina, em Junho último.

A' direita: o grupo de animais que levantou o 1.º PRÊMIO entre os Conjuntos da Raça Holandêsa - P. B. naquele certame leopoldinense.



FAZENDA MATO DENTRO

Uma das mais caprichosas seleções de Gado Holandês - P. B., do País, de propriedade de

JOSÉ RIBEIRO DOS REIS

no município de

LEOPOLDINA - Minas

O MUNICÍPIO DE LEOPOLDINA

(Continuação da pág. 12)

dos Cotubas, etc. Cooperativa dos Produtores de Leite de Leopoldina Ltda., Cooperativa dos Trabalhadores das indústrias, etc.

RENDAS - A renda ordinária municipal do exercício de 1951 foi de Cr\$ 3.600.000,00, (Cr\$ 4.155.583,90 com operações de crédito).

SEU ATUAL PREFEITO

— O seu atual prefeito é o dr. Newton Monteiro de Barros, filho do sr. Marco Aurelio Monteiro de Barros, (já falecido) — um dos pioneiros da Agricultura em Leopoldina e na Zona da Mata e d. Laura Manso Monteiro de Barros. É engenheiro agrônomo, formado em 1935, pela Escola de Viçosa.

SUA ADMINISTRAÇÃO

— Entre as obras já executadas pelo dr. Newton Monteiro de Barros, podem-se contar as seguintes:

— Desapropriação de pre-

dio, na Praça do Rosario, abertura de ruas e construção de uma ponte de cimento armado, ligando o centro aos Bairros do Asilo Sto. Antonio e do Seminário, já loteados e com moradias residenciais;

— Abertura da rua Cel. Marco Aurelio, calçamento a paralelepipedo (3.544 ms²);

— Calçamento a paralelepipedo das ruas Ribeiro Junqueira, parte da rua Tebas, parte da Marechal Deodoro, Praça da Bandeira, Piacatuba, inclusive a Cel. Marco Aurelio, 12.102,70 ms²;

— Serviços de Água — em 1951 — 2.896 ms. à rede já existente e 175 novas penas d'água;

— Serviço de Esgoto — em 1951 — 3.124,30 ms. à rede já existente e 174 novos esgotos à rede geral;

— Ponte de cimento armado sobre o rio Pirapetin-

ga, na vida de Abaiba, com 18 ms x 4,20 de vão — Cr\$ 159.000,00;

— Mercado Municipal, prédio moderno, com os necessários requisitos para mais de Cr\$ 400.000,00, já em funcionamento;

— Prédio do Grupo Escolar da sede da vila de Providência, em moderno padrão, em Cr\$ 280.000,00;

— Iniciado e já em vias de conclusão o prédio do 3.º Grupo Escolar da Cidade, no Bairro da Boa Vista;

— Escola rural em tipo padrão, do Bonsucesso, e de Serra da Prata.

— Predio de moderna cadeia pública, na cidade, em cujo antigo terreno está iniciado novo e moderno cinema, com favores da Prefeitura.

Abastecimento de água — Assentamento de um possante compressor, em poço arteziano do município, para reforço do abastecimento de água da cidade, com uma

(Cont. à pag. 37).

A NOVA DIRETORIA DA S.R.T.M.

Tal como salientámos, já, em a nossa edição de Julho, as eleições para a renovação dos quadros directores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro despertou excepcional interesse entre o seu numeroso conjunto de sócios espalhados pelas mais importantes zonas de criação de gado, nas unidades estaduais do centro do País.

Excepcionalmente, diz-se bem, porque pela primeira vez, duas correntes e muito poderosas, alinhando cada uma delas verdadeiros líderes do criatório nacional, disputaram um pleito visando a direcção da prestigiosa entidade que nos patrocina.

Folgamos em registrar que apesar do ardor da disputa e do natural calor com que se empenharam na magnífica luta que se desenvolveu, não restam dissensões nem malquerenças após o pleito, tendo de saído, mais prestigiosa com maior vitalidade, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Resta que se conclamem todos a continuar a luta pelo aumento desse prestígio, pela sua maior grandesa, com o mesmo calor e entusiasmo com que se desenvolveu a luta pela sua direcção.

AS CORRENTES QUE DISPUTARAM O PLEITO

O pleito, que teve lugar a 6 de Julho último, foi disputado por duas correntes poderosas, ambas compostas e lideradas por figuras de larga projecção no cenário da pecuária nacional e que muitos serviços têm prestado á classe e á



Sr. ADALBERTO R. DA CUNHA

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, denominando-se: "União Ruralista" e "Ala do Reajustamento".

Não se circunscreveu ao Triângulo Mineiro o interesse demonstrado pela renovação dos quadros directores da S.R.T.M. Das mais diversas e longínquas regiões de Minas, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, chegaram numerosas caravanas de criadores para participarem da sua escolha, ao mesmo tempo portadoras das procurações daqueles que os afazeres ou os imprevistos impediam de tomar parte no grande acontecimento.

O COMPARECIMENTO

Tem a perfeita idéa daquele entusiasmo e do grande interesse despertado pelo pleito, salientando-se o comparecimento ás eleições e o número de votos nelas apurados.

O comparecimento de votantes, pessoalmente ou por procuração, foi de 916, sen-

do apurados deles 848, para ambas as chapas das correntes que disputaram o pleito.

A DIREÇÃO DO PLEITO

A mesa apuradora das eleições ficou assim organizada: srs. dr. Carlos Smth, presidente; dr. Lauro Fontoura, dr. Max Nordau de Rezende Alvim, Celso Rodrigues da Cunha e dr. Homero Vieira de Freitas, pelas correntes em luta; dr. José Ribeiro, (secretário), dr. Guilherme Cavalcanti de Melo e Hermogenes Ferreira Borges, escrutinadores.

O pleito, com a apuração de documentos e votação por escrutínio secreto, pontilhado de ligeiros incidentes, perfeitamente justificáveis, dados o entusiasmo e a calorosa disputa travada, teve a duração de 20 horas, transcorrendo, por consequência, através de toda a noite de 6 e a manhã de 7 de Julho, quando foi proclamado.

O SEU RESULTADO,

Terminada a apuração verificou-se o seguinte resultado:

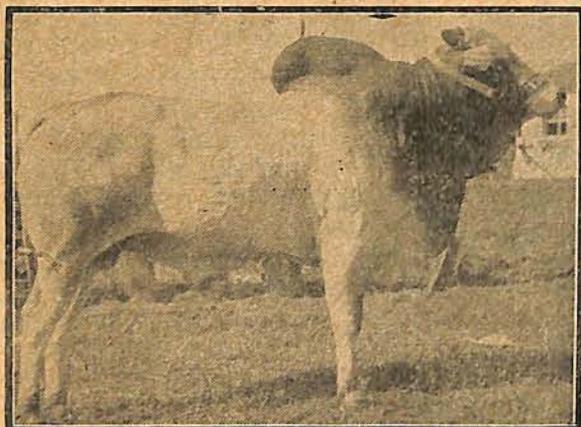
"União Ruralista — 371 votos

"Ala do Reajustamento — 477 ».

Estava, assim, eleita a chapa encabeçada pelo sr. Adalberto Rodrigues da Cunha e que é a seguinte:

DIRETORIA — Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente; dr. Lauro Fontoura e dr. João

(Conclui á pag. 35)



Fazenda Vista Bonita

Notável plantel de criação da Raça Nelore, estabelecido a 60 kms. do centro da cidade e contando com 70 fêmeas registradas, propriedade do dr.

Francisco Jacinto da Silva

Criador de gado fino e de corte

PRESIDENTE PRUDENTE

E. F. S. — Est. de S. Paulo

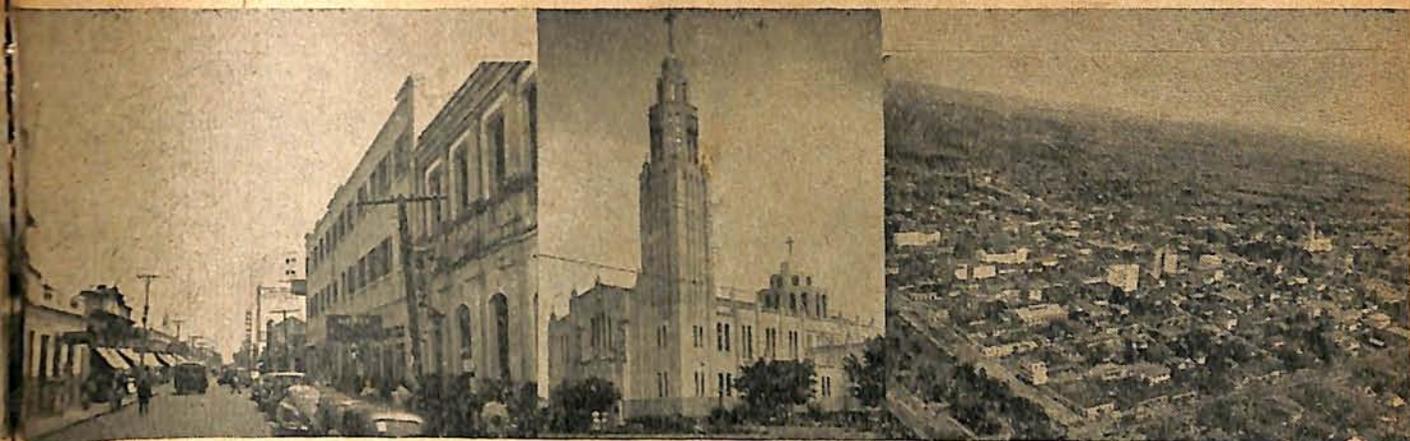


Na II.ª Exposição Regional de Animais em Presidente Prudente, o plantel da FAZENDA VISTA BONITA conseguiu os seguintes prêmios: 1.º, 2.º e 3.º, entre os novilhos sem muda; 1.º, 2.º e 3.º, entre os machos com 4 dentes; 1.º e 3.º, entre os machos sem muda; o «melhor conjunto de fêmeas crias do expositor», além do 1.º prêmio, entre os machos de 2 a 4 dentes com Amendoim II, todos entre os animais não registrados e ainda não apresentados às comissões do Registro Genealógico.



Nesta página, acima, apresentamos o garrote AMENDOIM II, filho de Cacique e Veadinha e uma das principais atrações daquele certame.

A' esquerda: a linda bezerra da Raça Nelore PENICILINA, filha de Amendoim II e Baiana e 1.º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, também do certame prudentino.



PRESIDENTE PRUDENTE

E SUA RECENTE EXPOSIÇÃO DE PECUÁRIA

Por iniciativa do seu oporoso Prefeito Municipal, dr. Domingos Cerávolo, voltou o Município de Presidente Prudente e com o concurso das demais comunas da magnífica zona de que é centro, a realizar a sua exposição regional de animais, cujo ciclo, iniciado com o certame de 1945, se interrompera com a saída, do poder, daquele ilustre homem público.

Com o auxílio do dr. Francisco Lopes e com a ajuda da "Associação Rural da Região de Presidente Prudente" de que o mesmo é presidente, o dr. Domingos Cerávolo conseguiu realizar, ainda neste ano, em Junho p. passado, o certame que foi seu pensamento constante, desde que, novamente, ascendeu ao poder, por uma expressiva vitória popular.

* * *

Feito este necessário intróito, passemos a relatar o que hoje já é, apenas com 35 anos de existência, a sede do município líder da "Alta Sorocabana", fundada, em 1917 pelo Cel. Francisco de Paula Goulart.

Dois dias depois de iniciados os alicerces da Estação Sorocabana, portanto a 14 de Setembro de 1917, o Cel. Francisco de Paula Goulart, fundava o povoado, iniciando uma roça de milho.

Este povoado, núcleo de Presidente Prudente, recebeu o nome de Veado. Embora



Ao alto, três aspectos da moderna capital da Alta Sorocabana. Acima: seu prefeito, dr. Domingos Cerávolo, inaugurando a última exposição regional de animais, naquela florescente cidade.

os trilhos da Sorocabana chegassem à Estação de Veado, em Outubro de 1917, o tráfego ao público, só foi aberto no princípio de 1919.

E com a Sorocabana, cresce também o número de desbravadores. Paulistas, mineiros, baianos, cearenses, pernambucanos, etc., misturaram-se para formar os primeiros colonizadores da então "Vila Goulart".

Em fins de 1919, chega à Vila Goulart, o cel. José Soa-

res Marcondes, que dá início ao núcleo agrícola "Vila Marcondes", resultando uma política intensiva. O novo colonizador escolheu para campo de sua atividade, a margem direita da linha férrea, enquanto que, na margem esquerda, prosperava a Vila Goulart. Cada qual procurou, intensivamente, fazer progredir o seu lado. E com isto, a cidade foi crescendo cada vez mais.

A 25 de Março de 1920, foi celebrada a primeira Missa, pelo Revmo. Padre Nicéfaro de Moraes. Em 1921, o dr. Washington Luiz Pereira de Souza, então Governador do Estado, visitou a Vila Goulart, sendo neste mesmo ano, criado o distrito e município, a 28 de Novembro, passando justamente um ano depois à comarca, hoje classificada como de 3.ª entrância, sendo em movimento forense a 5.ª do interior do Estado de S. Paulo, e também sede da sua 101.ª Zona Eleitoral, com cerca de 30 mil eleitores e da 29.ª sub-seção da Ordem dos Advogados, ambas contando com os municípios de Pres. Bernardes, Alvares Machado, Alfredo Marcondes e Pirapósinho, todos constituídos de antigos distritos seus, quando sua superfície era de 3.504 quilômetros quadrados. Hoje é, apenas de 944, com uma população de 60.438 habitantes, montante apurado no recenseamento de 1950 e hoje largamente já superado,

pois que o desenvolvimento de Presidente Prudente, é uma cousa espantosa e entusiasmante.

Limites: Ao N., com Valparaíso; ao S., com o Estado do Paraná, separado pelo rio Paranapanema; a L., com os municípios de Regente Feijó e Martinópolis e a O., com os de Presidente Bernardes e Santo Anastácio.

Clima: Quente, variando, entretanto, a temperatura, de acôrdo com as estações do ano, sendo agradável de Março a Julho.

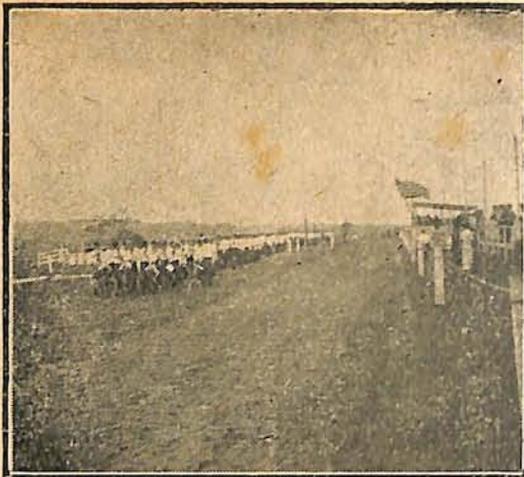
Flora e Fauna: A sua flora, uma das bases da riqueza do município, conta com — peroba, ipê, cedro, jatobá, cabreúva, pau d'alho, figueira branca, canetão e árvores dos terrenos ricos em "humus". Sua fauna está representada por — aves: nhambú, perdiz, macuco, codorna, jacú, etc.; peixes: dourado, piracanjuba, jaú e outros; caça: capivara, anta, paca, veado, queixada, cateto, onça, etc.

Vias de Comunicação: Pela Estrada de Ferro Sorocabana, é a sede do município ligada às cidades circunvizinhas 787 kms. Comunica-se, também com a Capital por estrada de rodagem, estando ligado às cidades circunvizinhas, bem como a seus distritos, por 600 kms. de rodovias. Também por 3 (três) empresas de ônibus — com m/m 100 carros em funcionamento, e comunicando com a Capital por 3 (três) aviões diários — Vasp e Real —, com escalas em Paraguaçu-Paulista, Assis, Ourinhos, Botucatu, Londrina e Campo Grande.

Distritos: Compõe-se o município de 3 distritos — Eneida — Montalvão e Anhumas. Nestes, a Prefeitura mantém escolas.

Aspecto geral da Cidade: A Cidade, conquanto muito nova, apresenta aspecto bem delineado, com traçado moderno e em franco progresso e possui hoje 30.000 habitantes. O centro urbano está situado entre quatro grandes avenidas.

Provida de todos os melhoramentos exigidos pelas grandes cidades, conta com: serviço de abastecimento de água, rede de esgotos, luz e força, iluminação elétrica pública, serviço de limpeza das ruas e domiciliar diário, inclusive o de irrigação; calçamento em todo o cen-



tro urbano, mercado, matadouro, serviço postal, telegrafo, estação de rádio-emissora "A Voz do Sertão" e serviço de telefones, particular, em ligação com o municípios vizinhos e com a Capital do Estado. Possui 2 belos jardins, o Tenis Club e 2 cinemas. Tem ainda, um aeroporto, em que escalam diariamente, para São Paulo e Mato Grosso aviões da Vasp e da Real, considerado pelos técnicos como o melhor campo aviação da zona, com excelente "hangar".

Tudo isso dá a Presidente Prudente, merecidamente, o título de "Capital da Alta Sorocabana".

Principais Edifícios: Entre os 5.000 prédios que possui a cidade, destacam-se os seguintes: Prefeitura, Santa Casa, Matriz, Forum, Colégio Estadual "Dr. Fernando Costa", Ginásio São Paulo, Delegacia de Polícia, Grupo Escolar, Predio Fenix, Cine João Gomes, Igreja da Vila Marcondes, Edifício "Apartamento Central", Edifício "Valente", Edifício Martins Fadiga, Banco do Brasil, Instituto Cristo Rei, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Hotel Municipal, Centro de Saúde e diversas residencias particulares.

Hotéis: Distinguem-se: Ambassador, Buchala, Municipal, Internacional, Glória, Minho, Brasil, Kataoka, Bandeirantes, havendo outros menores.

Organização Sanitária: Delegacia de Saúde e Centro de Saúde.

Organização Policial: Delegacia Regional de Polícia.

Aspectos Econômicos: Agricultura. Eleva-se a 3.319 o número de propriedades agrícolas, no município no valor global de 40.000.000,00 tendo, a policultura, atingido extraordinário desenvolvimento. A produção média anual de algodão é de 2.000.000,00 de arrobas; a de café, de 1.000,00 de arrobas, a do milho que, em 1940, atingiu 29.000 toneladas; a da batata inglesa, 1 toneladas; a da mamona com 1.000 toneladas e ras-

A' esquerda: aspectos do ato inaugural do certame, vendo-se o dr. João Pacheco Chaves, prefeito Domingos Cerávolo, deputado Mário Eugênio e outras pessoas gradas, no hasteamento da bandeira.

as de mandioca, com
3.000 kg. Cultivam-se, ain-
a, arroz, feijão e frutas das
mais variadas.

Indústria Fabril: Está
muito desenvolvida, contan-
do a cidade com fábricas de
alimentos, bebidas, ladrilhos, mas-
alimentícias, vassouras,
quininas de semear, lactici-
s, arados, sabão, farinhas,
geladeira, frigorífico e banha-
n de máquinas de benefi-
- arroz, café e algodão,
-arias, torrefações, cerâ-
-cas e niquelagem.

Comércio: É bastante ati-
-vamente funcionando na sede,
-com cerca de 700 estabelecimen-
-tos comerciais.

Bancos: Mantém agências
- em toda a cidade, os Bancos: Ban-
-co da América do Sul S/A., Ban-
-co do Brasil S/A., Banco
- Brasileiro da América do
- Sul, Banco Brasileiro de Des-
-contos S/A., Banco Comer-
-cial do Estado de S. Paulo
- S/A., Banco Nacional da Ci-
-dade de São Paulo S/A., Ban-
-co Sul Americano Brasil S/A.

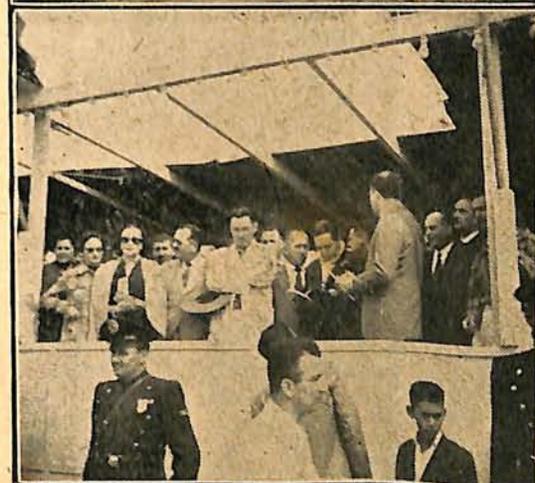
Profissões Liberais: Na
- cidade: 22 médicos, 14 den-
-tistas, 12 advogados, 11
- farmacêuticos, diversos en-
-genheiros, professores, conta-
-dores, construtores e guarda-
-livros.

Instrução Pública: A ins-
-trução está bastante difundi-
-da. Funcionam 108 classes
- de ensino primário distribuí-
-das em Grupos Escolares,
- escolas Isoladas Estaduais e
- Municipais e escolas parti-
-culares. No ensino secundá-
-rio, temos o Colégio São
- Paulo, Escolas de Dactilogra-
-fia e Taquigrafia. A popula-
-ção escolar do município é
- calculada em 5.000 estudan-
-tes.

Imprensa: Circulam os tri-
-manuais — "A Voz do
- povo" e "O Imparcial" e o
- semanário "Correio da So-
-ciedade".

Clubes: Além do Aereo
- Clube na Aviação, há os
- esportivos e recreativos, en-
- tre os quais notam-se: "Te-
-nis Clube", Leader-Clube, C.
- Internacional, Associação
- Prudentina de Esportes Atlé-
- ticos, Esporte Clube Corin-

À direita: outros aspectos da inau-
-guração do certame, destacando-se os
- fragmentos dos discursos do Secretá-
- rio João Pacheco Chaves e do depu-
- tado Mário Eugênio; em baixo, o
- orador sr. José Leão e esposa em
- visita ao recinto.



tians, Piscina Paulista, 13 de
Maio e 1.º de Maio.

Assistência Social: Pres-
-tam assistência aos enfêr-
-mos: A Santa casa de Mise-
-ricórdia, com 150 leitos, 1
- Centro de Saúde, Casa de
- Saúde Santa Maria, Materni-
- dade N. S. das Graças, Sa-
- natorio São Luiz e Sanato-
- rio Dr. Uchida. Funcionam
- na cidade, a Associação Fi-
- lantrópica dos Cegos e Posto
- de Puericultura.

População: Município —
- 80.000; Cidade — 30.000 ha-
- bitantes.

Posição: Latitude Sul de
- 22°07' e 1"; longitude Oeste
- 51°22' e 0,9". Altitude: 461
- metros a.n.m.

Rendas: Federais — Cr\$
- 13.170.000,00; Estaduais —
- Cr\$ 20.120.000,00; Municipi-
- pais — Cr\$ 15.000.000,00.

Presidente Prudente e sua administração

Das chamadas zonas no-
-vas do nosso Estado e da
- Alta Sorocabana, Presidente
- Prudente, é o que se pode
- dizer, a capital da rica re-
- gião, ou melhor, como foi
- alcunhada — "Capital da
- Alta Sorocabana".

Um observador que co-
- nheça toda esta fileira de
- cidades novas daquela zô-
- na, notará que, em Presi-
- dente Prudente, é mais acen-
- tuada e unânime a vontade
- de progredir.

Com trinta e cinco anos,
- apenas, Presidente Prudente
- já exprime sobejamente a
- riqueza e progresso da sua
- região agrícola.

Urbanização: Presidente
- Prudente é cidade bem tra-
- çada, com ruas paralelas, de
- 7 e 9 metros, traçada verti-
- camente à avenidas largas.
- A cidade está quasi toda cal-
- çada a paralelepípedos e as-
- ffalto, num total de 150 mil
- metros quadrados de calça-
- mento. O seu centro urbano
- é delimitado por quatro ma-
- jestosas avenidas — Avenida
- Cel. Marcondes — Avenida
- Brasil — Avenida Cel. Goulart
- e Avenida Cons. Antonio
- Prado. Possui dois jardins,
- situados na Praça 9 de Julho,
- o centro da cidade, e, Praça
- da Bandeira, em frente à
- estação da Sorocabana. As
- duas principais artérias,

ruas, Tenente Nicolau-Maffei e Barão do Rio Branco, são, quasi tôdas, cupadas pelo comércio, havendo pequeno número de casas residenciais nas mesmas.

Edifícios: Presidente Prudente, a exemplo do que está acontecendo com os grandes centros do interior do Estado, possui também bons edifícios, destacando-se — Prédio do Forum — Paço Municipal — Instituto Cristo Rei — Prédio Martins Fadiga, com 5 andares, recentemente construído — Prédio Ramos Neto, com 9 andares, localizado à rua Tenente Nicolau Maffei — etc.

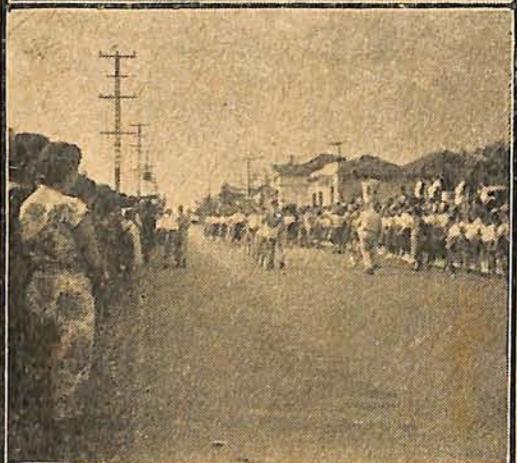
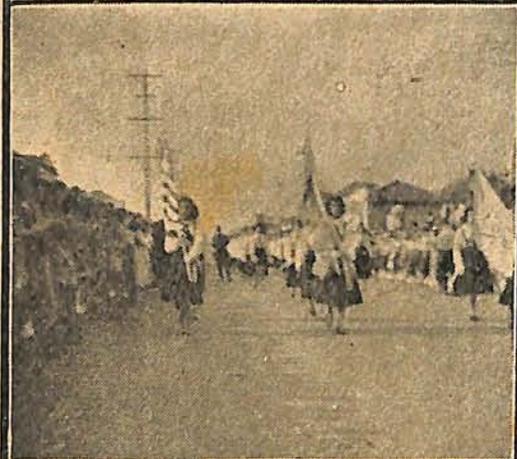
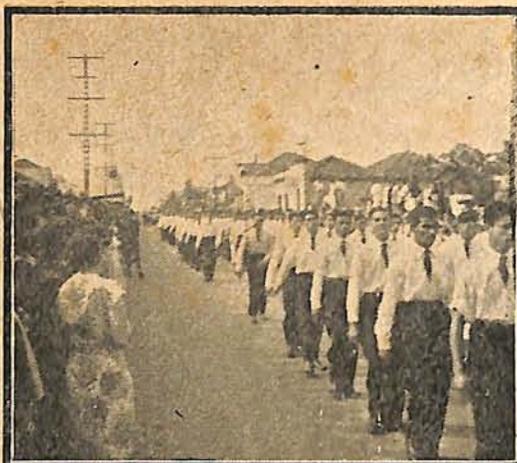
Limpeza Pública: A Prefeitura Municipal mantém rigoroso serviço de limpeza pública na cidade, com um trabalho ininterrupto (diurno e noturno). Possui moderno coletor de lixo, coletores manuais, vassourões, etc.

Serviço de Água e Esgotos: O serviço de água e esgotos é superintendido pela Repartição de Água e Esgotos da Prefeitura Municipal. Presidente Prudente, vêm sofrendo escassês de água, pois a produção atual é muito inferior ao consumo. Entretanto, dentre em breve, serão inaugurados os novos serviços, com a captação do rio Mandaguari, onde estão instaladas possantes bombas recalques. Será também inaugurada brevemente a Estação de Tratamento, cuja construção obedece a todos os requisitos modernos. Presidente Prudente terá portanto um serviço de água a altura de seu progresso e desenvolvimento, com a distribuição de 18 milhões de litros diários. Serão ampliadas as rês de água e esgotos, a fim de abranger toda a parte urbana da cidade.

Viação e Obras Públicas: A Prefeitura Municipal tem desenvolvido muito a sua rede rodoviária. Mantém perfeito serviço de construção e conservação de estradas. Possui 5 motoniveladoras modernas e possantes, oficina mecânica e uma fábrica de tubos de concreto.

OUTROS SERVIÇOS

Mercado: Situado na Avenida Marcondes, é de estilo moderno e dispõe de bancas e cômodos diversos, tais co-



mo, açougue, cafês, frutarias, bancas de verdura, etc.

Matadouro: Localizado na Estrada Prudente-Alvares Machado, o Matadouro vêm servindo o Município desde 1938. Está dotado de todos os requisitos indispensáveis — serra elétrica — pocilgas — currais — pastaria. O serviço é esmerado, destacando-se a perfeita higiene e limpeza.

Cemitério: O Cemitério Municipal dista da cidade 2 quilômetros. Tem uma área de m/m 30.000 metros quadrados. Todo murado, tendo na entrada principal, um bellissimo pórtico. O terreno está traçado com avenidas e ruas, sendo que às quadras se encontram todas numeradas.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Luz Elétrica: O fornecimento de energia e luz elétrica é feito pela Cia. Elétrica Caiuá. As ruas são tôdas iluminadas, destacando-se as Praças Públicas.

Telefones: Presidente Prudente, possui os serviços telefônicos urbanos, interurbanos, fornecidos pela Empresa Telefonica Paulista. Possui também serviço telefonico pela Cia. Brasileira, somente para as chamadas interurbanas, com as Capitais do Paiz.

Transportes Urbanos: Os serviços de transportes coletivos são explorados por várias Empresas, num total de mais de 100 ônibus, ligando Presidente às cidades circunvisinhas, bem como, Assis, Marília, Londrina (Est. Paraná).

Estrada de Ferro: Correm diariamente para S. Paulo e vice-versa, duas composições para passageiros. O serviço de carga e encomendas da Estação local é volumoso.

Aviação Comercial: Nêse setor Presidente Prudente está à frente de principais cidades do interior. Servem à cidade as linhas de navegação aérea — VASP e REAL — com 5 aviões diários pa-

A' esquerda: quatro magníficos flagrantes do grande desfile que encerrou as festividades do certame, vendo-se os garbosos batalhões escolares que desfilaram perante as autoridades, na Avenida Manoel Goulart.

ra S. Paulo, fazendo escala nas cidades de: Paraguaçu, Assis, Ourinhos, Botucatú, Londrina e Campo Grande.

Ensino: Com referência ao ensino, Presidente Prudente, está também de parabéns.

O Ensino Primário, conta com 7 Grupos Escolares, sendo 3 Grupos Típico Rural; 40 Escolas isoladas, nas zonas urbanas, suburbanas e rurais.

No Ensino Secundário, possui: Colégio Estadual e Escola Normal Oficial; Colégio S. Paulo; Escola de Comércio Dr. Joaquim Murta; Instituto Cristo Rei.

Dentro de pouco tempo, contará Presidente Prudente, com dois prédios para o 2.º e 3.º Grupos Escolares, localizados no Bairro do Bosque e Vila Marcondes respectivamente.

Esportes: A direção dos esportes em Presidente Prudente, está afeta à Comissão Central de Esportes da 17.ª Região, que tem procurado incentivar todos os esportes amadores no Município.

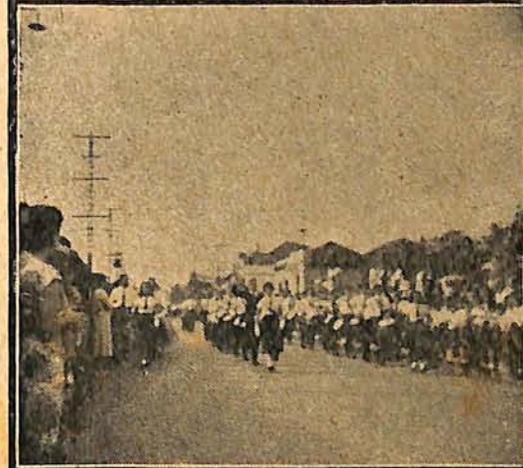
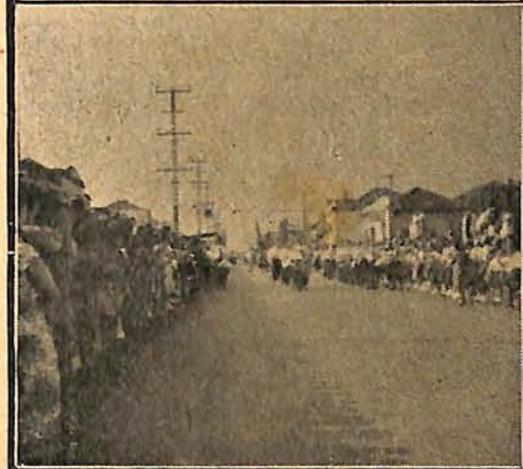
Alem da participação anual nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, tem a C.C.E. promovido durante a Semana da Pátria, que naquela cidade é comemorada com grande brilho, competições esportivas tais como: pedestrianismo, ciclismo, motociclismo, bola ao cesto, voleibol, atletismo, futebol, etc.

Idealizou e realizou o I.º Campeonato Aberto da Alta Sorocabana, que sempre num ritmo crescente já se realizou em outras cidades da Sorocabana.

A Comissão Central de Esportes, realiza anualmente o Campeonato Municipal de Futebol Varzeano, que tem contado com mais de duas dezenas de participantes.

Tem ainda a Comissão Central de Esportes, prestando todo o apoio às competições de atletismo e baseball realizados pela colonia japoneza, assim como todos os anos concorre ao Trofeu Bandeirantes, instituido pela D.E.E.S.P. obtendo excelentes colocações em bola ao cesto e voleibol.

A direita: outros magnificos aspectos do grande desfile de alunos dos estabelecimentos de educação, em Presidente Prudente, por ocasião da realização de sua II Exposição Regional de Animais, em Junho último.



Presidente Prudente, possui ainda dois bons estadios, um da Associação Prudentina de Esportes Atléticos e outro do Esporte Clube Carintians de Presidente Prudente, entidades essas que tem participado com muito brilho do Campeonato da 2.ª Divisão Profissional do Interior.

A II.ª Exposição Regional de Animais

Promovida pela Prefeitura e Câmara Municipal de Presidente Prudente, com o apoio e estreita colaboração da Associação Rural da Região e dirigida pelo D. P. A., da Secretaria da Agricultura do Estado, teve lugar, em meados de Junho p. passado, naquela magnifica cidade da Alta Sorocabana, a II.ª Exposição Regional de Animais e Concurso de Bois Gordos.

O certame que apresentou um esforço magnifico do Prefeito Municipal, dr. Domingos Cerávolo, do dr. Luis Ferraz Sampaio, presidente do Legislativo e do dr. Francisco Lopes, presidente da sua Associação Rural, coroou-se do mais legitimo êxito, atraindo àquela cidade verdadeiras multidões de visitantes de toda a região.

Notou-se no certame uma nitida melhoria na qualidade dos animais apresentados, principalmente os das Raças Gir e Nelore, o ponto alto daquela parada agro-pecuária.

O julgamento, feito nas vésperas da inauguração, revestiu-se de um cunho de imparcialidade, demonstrando, para satisfação de todos — expositores e criadores da região, a competência daqueles que o dirigiram, o que veio contribuir para o ambiente de entusiasmo e interesse que reinaram em todo o transcurso do certame.

O ATO INAUGURAL

A cerimonia inaugural teve lugar às 13 horas, de 13 de Junho, hasteando-se a Bandeira Brasileira, no mastro fronteiro à arquibancada, ao som do Hino Nacional.

Saudou então, ao Sr. Secretário da Agricultura — dr. João Pacheco Chaves (no ato representando o dr. Lu-

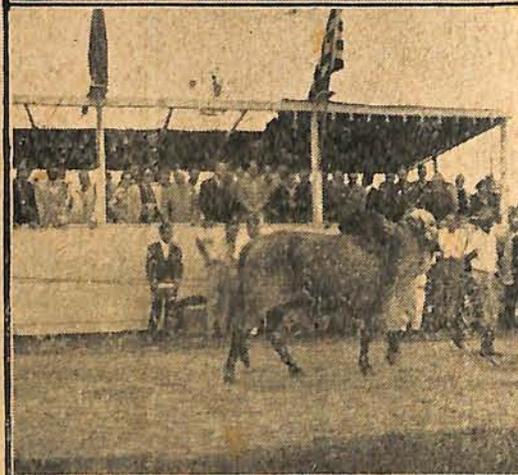
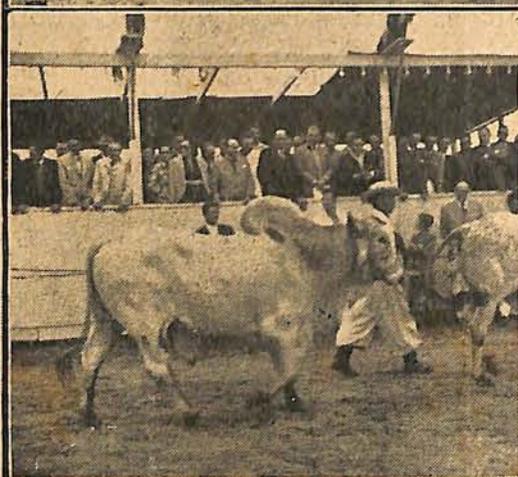
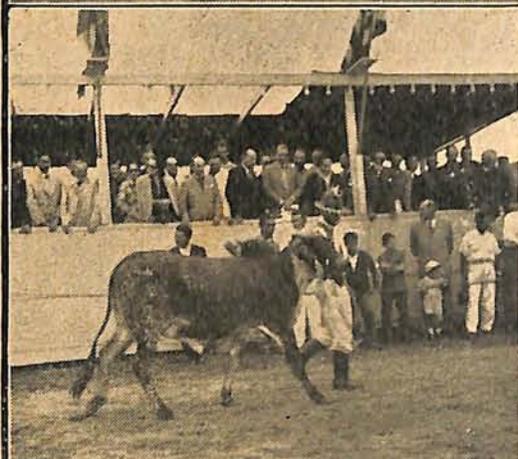
cas Nogueira Garcez, Governador de S. Paulo — o dr. Domingos Cerávolo, prefeito municipal de Presidente Prudente, em magnifico discurso, aplaudido com entusiasmo pelas numerosas pessoas presentes.

A seguir, o dr. João Pacheco Chaves discursou, declarando inaugurado o certame, devido ao esforço magnifico dos chefes do Executivo e do Legislativo de Presidente Prudente e do dirigente de sua Associação Rural, referindo-se, também, às homenagens de que estava sendo alvo e agradecendo-as.

DESFILE DE ANIMAIS

Após os discursos inaugurais, teve lugar o desfile de animais premiados de que apresentamos alguns aspectos, nestas páginas, os quais dão bem a idéia do seu brilhantismo. A seguir, acompanhado das numerosas personalidades presentes ao ato, visitou, S. Ex., os pavilhões e as demais instalações do recinto de exposições.

Notavam-se ali, entre outras, as seguintes pessoas, dr. Domingos L. Cerávolo, Prefeito Municipal de Presidente Prudente; Deputado Federal, Mario Eugenio; sr. Lauro Toledo, Prefeito Municipal de Paraguassú Paulista; sr. Justino de Andrade, Prefeito Municipal de Presidente Bernardes; sr. Francisco Bello Galindo, Prefeito Municipal de Martinópolis; sr. Luiz Fonseca Staut, Prefeito de Santo Anastacio; sr. Antonio de Miro Mazzaro, Prefeito de Alvares Machado; sr. Darci Faria Marcondes, Prefeito de Alfredo Marcondes; vereadores locais e outros, sr. José Rodrigues Crespo, gerente do Banco do Brasil daquela cidade; dr. Francisco Lopes, Presidente da Associação Rural da Região de Presidente Prudente; sr. Mario Luiz de Oliveira, representante do Deputado Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; dr. Cassiano Marcondes Rangel, MM. Juiz de Direito da sua Comarca; e dr. Luiz Ferraz de Sampaio, Presidente da Câmara Municipal local. Grande multidão achava se presente, sendo notadas a admiração e as referencias elogiosas que se teciam em torno da boa organização dos trabalhos e dos ótimos



preparos para instalar a IIª Exposição de Animais, que tantos e tão auspiciosos resultados poderá trazer ao desenvolvimento da pecuaria da região.

HOMENAGENS

Após a cerimônia inaugural da IIª Exposição de Animais, o sr. Secretário da Agricultura foi homenageado na Câmara Municipal, sendo-lhe oferecido também, no Hotel Ambassador, um magnifico almoço, em que foi sandado pelo dr. Luis Ferraz de Sampaio, presidente do Legislativo, em nome do Município. Discursaram, ainda naquele ágape, S. Ex., agradecendo, e o dr. Mário Eugênio, deputado pela região.

NO RECINTO DO CERTAME

Pelas 16 horas, do dia inaugural, um pelotão especializado do Reg. de Cavalaria da Fôrça Pública, fez números acrobáticos e de voltêio, no recinto da exposição, sendo muito aplaudido e apreciado pela grande massa popular que ali se encontrava, o mesmo acontecendo à noite, com o magnifico concerto ao ar livre, levado à efeito por uma banda da Policia Militar que abrilhantou tôdas as festividades da exposição.

DESFILE ESCOLAR-ESPORTIVO

No último dia do certame teve lugar um grande desfile esportivo, escolar, militar e rural, na Avenida Manoel Goulart, de que oferecemos alguns aspectos nestas páginas e que foi o mais imponente das festas.

CHURRASCO POPULAR

À tarde, antes da entrega de prêmios, realizou-se um churrasco oferecido ao povo pela Prefeitura, o qual foi bem a chave de ouro com que se encerrou a IIª Exposição Regional de Animais de Presidente Prudente.

A' esquerda: os animais premiados desfilam ante o Secretário da Agricultura, Prefeito Municipal e numerosas outras pessoas gradas, logo após o ato inaugural do certame de Presidente Prudente, em Junho último.

O brasão do município de Presidente Prudente foi idealizado pelo professor José Machado de Almeida e desenhado pela sra. professora D. Luiza Salvador Damato.

Simboliza a história, aponta o comércio, mostra a lavoura e as fontes de produção que projetam o município, como um dos mais laboriosos e prósperos do Estado de São Paulo.

O "Escudo Português", que encima o brasão, rememora a raça de onde proviemos e afirma a origem linguística de nossa prosa falada e escrita, encerrando, também, uma homenagem à mãe Pátria.

O bandeirante Antonio Raposo Tavares conta a passagem pelo Paranapanema e Paraná das bandeiras que buscaram a região em 1627, no afan de levar sempre para a frente as fronteiras oeste do Brasil. É a própria história do bandeirantismo em sua eloquência do apressamento e busca de riquezas pelos sertões invios.

O ramo de algodão e o de menta, à dextra e a sinistra, mostram a nossa maior fonte

O BRAZÃO DO MUNICIPIO

de produção agrícola — o algodão, e atestam o valor de nossa lavoura na cooperação de guerra, pois somos o maior centro algodoeiro e de menta do Brasil.

Os quadriláteros com as matas virgens, a insignia de



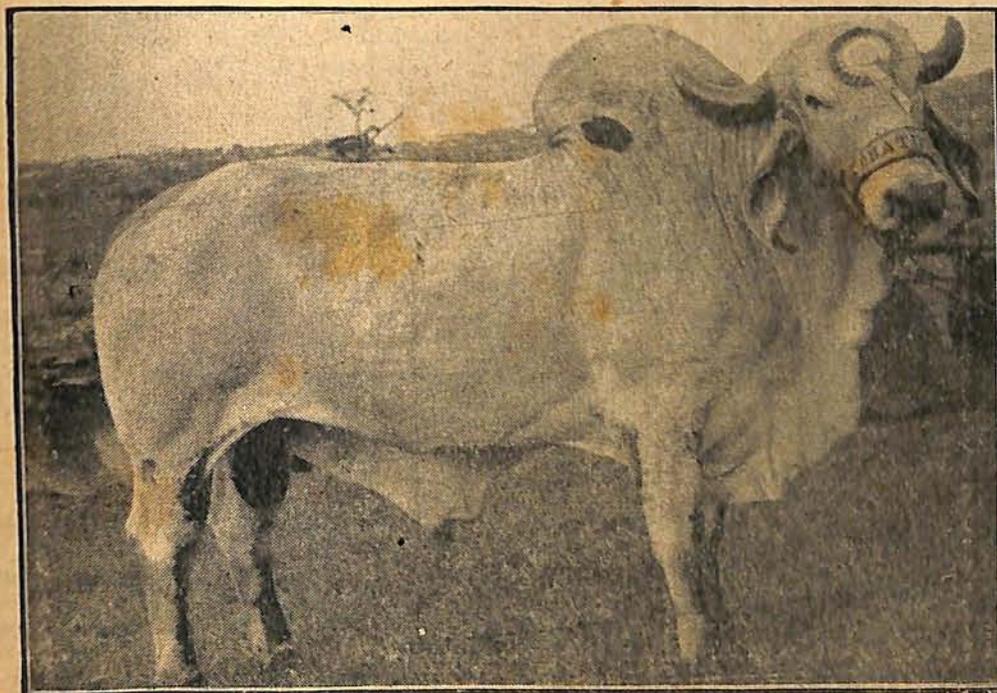
Mercúrio e o arado, revelam o início de nossa vida municipal, surgindo a cidade e as fazendas das matas inhóspitas para se transformar no principal mercado comercial

e agrícola desse triângulo formado pelo Paraná, Mato Grosso e São Paulo; o arado, máquina agrícola de uso diuturno em nosso meio, afirma a compreensão de nossos lavradores no amanho da terra, para maior desenvolvimento deste rincão paulista. E, finalmente, a flamula com o "*Labor improbus omnia vincit*" conta o valor do trabalho aqui realizado pelos antigos e atuais moradores, para que Presidente Prudente, fruto da pujança de seu sólo e da coragem de seus filhos e desbravadores, se transformasse na "Princesa da Alta Sorocabana", e onde, sem dúvida, o homem que trabalha, vence e progride continuamente.

A figura heráldica, com perfeição e beleza, enfeixa, esplendidamente, o valor físico, econômico e espiritual de nossa gente, mostrando que as lutas e as vicissitudes da vida, por mais impiedosas que sejam, são vencidas pelo amor à terra e pelo trabalho árduo e persistente; daí a flâmula de nosso escudo: **O TRABALHO ARDUO TU DO VENCE.**

FAZENDA DAS PERDIZES

Propriedade de **Joaquim Custódio de Souza**



Criador de gado fino da Raça Gir e invernista no Município

— de —

PRESIDENTE

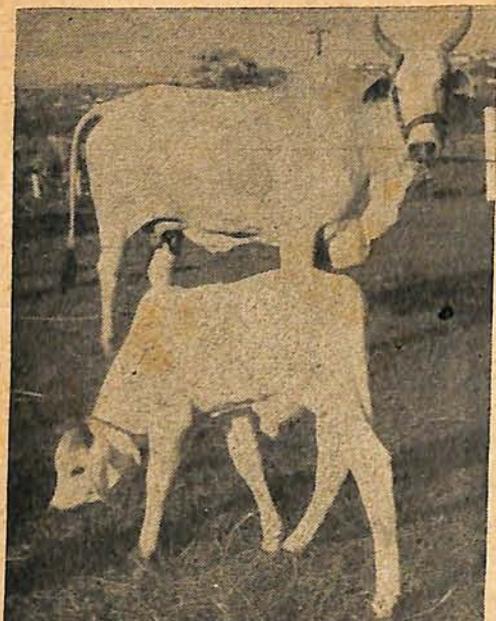
PRUDENTE

E. F. S. — S. P.

Ao lado: o excelente touro da Raça Gir

CHATINHO

filho de Bey e 1.º prêmio de sua categoria na II.ª Exposição Regional de Animais, em P. Prudente.



Sorocabana Agro-Po

Criação de Gado Zebú, e em especial, uma caprichosa

Fazenda

PRESIDENTE BERN

VENDA PERMANENTE DE
BEZERROS E GARROTES

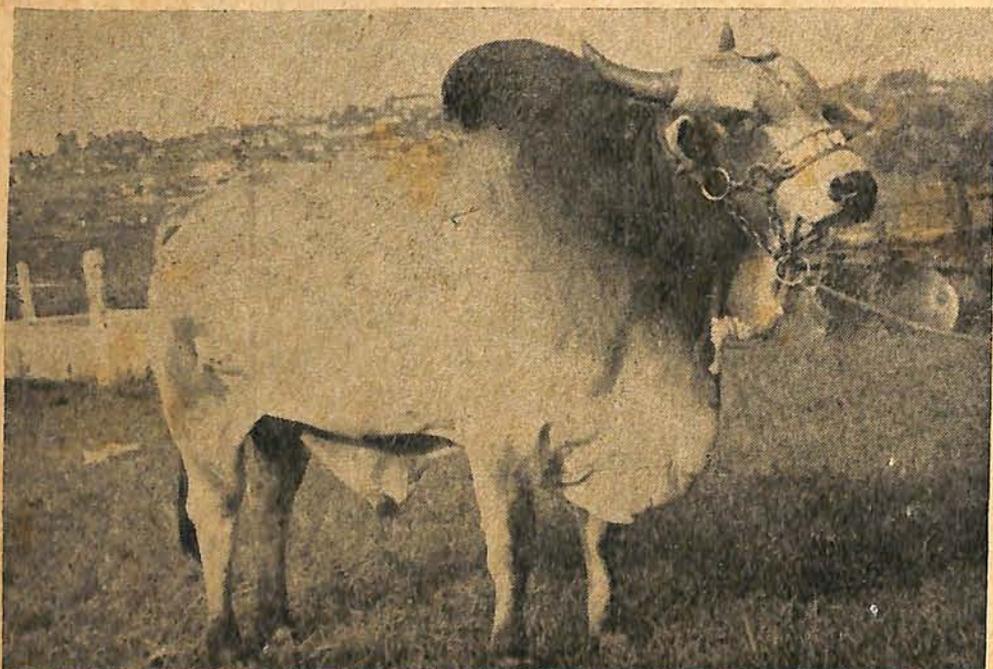
Fazenda Fortaleza

PIQUEROBÍ

E. F. Sorocabana

E. de S. Paulo

A' esq., em cima:
GRANFINA
um primeiro prêmio
no certame de Pr
dente e sua cria, filha
— de CACAU



A' esquerda: o
e chefe do plantel

C

filho do raçador
goria de machos
DA RAÇA, na
— Presidente

ária Lmtda.

Raça Nelore em suas estâncias

onfim

DES - E. F. S.



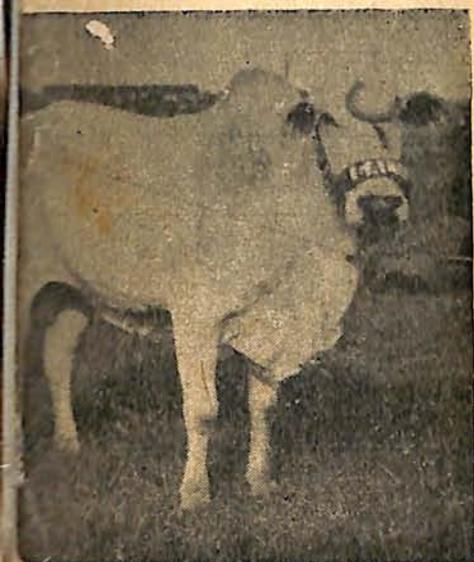
Acima: o excelente bezerro da Raça Nelore **B O M F I M**, aos 8 meses e 2.º prêmio de sua categoria, naquele certame.

— x —

A' esquerda: a reprodutora da Raça Nelore **G A L I A**, 1.º prêmio de sua categoria e «Melhor fêmea da Raça», na II.ª Exposição Regional de Animais em Pres. Prudente.

— x —

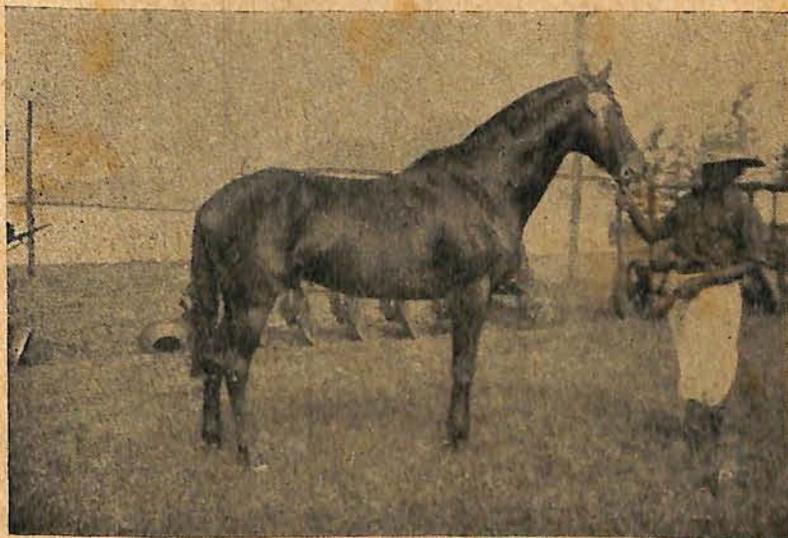
Em baixo: o reprodutor puro sangue inglês **C A R P A N O**, 1.º prêmio de sua categoria no recente certame prudentino.

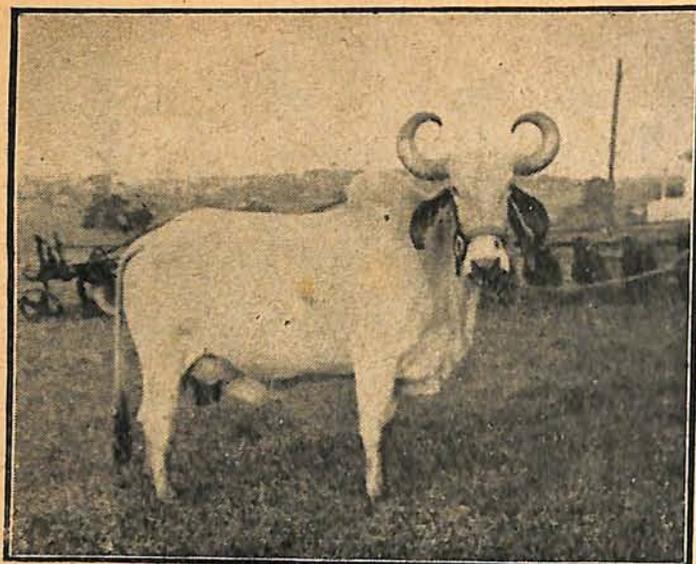


reprodutor da **RAÇA NELORE**
Cobana Agro-Pecuária Lmtda.

C A U

U E, 1.º prêmio de sua categoria de quatro dentes e **CAMPEÃO** da Exposição Regional de Animais, em Pres. Prudente, em Junho último.





Fazenda Guarucáia

Grandes plantéis das Raças
Gir, Nelore, Guzerá. Criação
de Equinos, Azininos, Muares.

—x—

SERRARIA — PLANTIO E
BENEFICIO DE ALGODÃO

Acima: a magnífica reprodutora da
Raça Gir **BRASILEIRA**, filha de
Brasil e 1.º prêmio de sua categoria
na recente II.ª Exposição de Animais
em Pres. Prudente.

«»

A' direita: **BRASILITA**, **OPALA** e
GUARUCÁIA, outras grandes figuras
do plantel da Raça Gir.

«»

Em baixo: o grupo de garrotes da
Raça Guzerá: **FAROL**, **REBOLO** e
CALEÃO, crias todos, da Fazenda Gua-
rucáia, e figurantes naquele certame.



Propriedade do dr.

Artur Ramos e Silva Júnior

MUNICIPIO DE

Presidente Bernardes

E. F. S. — E. S. Paulo

A' direita: o grupo premiado da Raça Gir no certame prudentino:

BEY II
CARAPUÇA
NOIVA
MAMATA
CIGARRA

e atração da exposição.



FAZENDA Santo Antônio

Magníficos plantéis de criação das Raças Indianas GIR — NELORE e GUZERÁ, com 15 anos de caprichosa seleção.

João Vieira de Medeiros

O criador mais premiado do recente certame da região de Presidente Prudente, com quatro 1.os, um 2.o e três M. Honrosas em bovinos; dois 2.os prêmios em equinos e um 1.o prêmio em muars. Município de

PRESIDENTE PRUDENTE

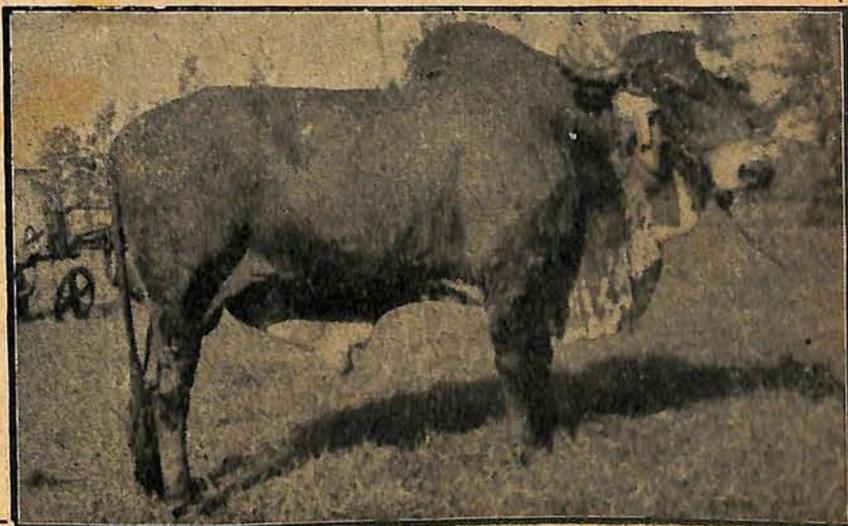
E. F. S. — Est. de São Paulo

Acima e á direita:

o magnífico reprodutor da Raça Gir, registrado

BEY II

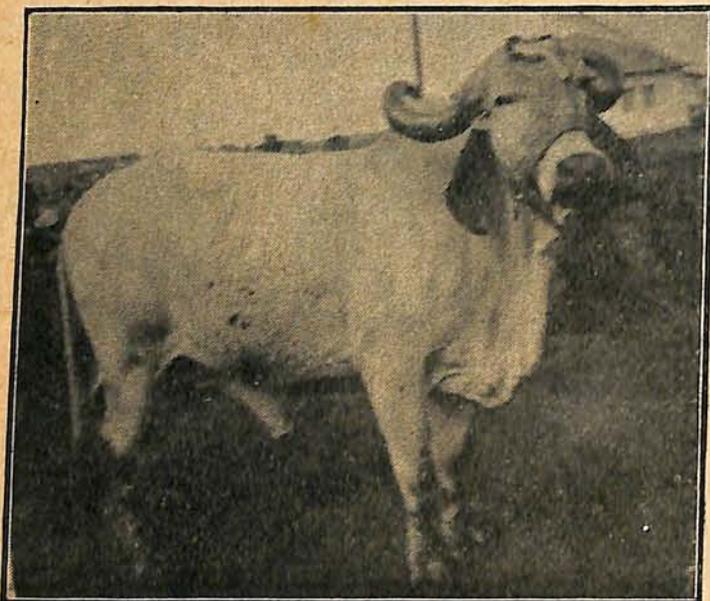
filho dos marca « R » BEY e ALHAMBRA e Reservado Campeão da II.ª Exposição Regional de Animais de Presidente Prudente, Junho - 952.



Fazenda Santa Cecília

Caprichosa seleção da Raça Gir, com numeroso plantel de reprodutoras da mais fina estirpe.

José Leão & Cia. Lmtda.



N
O
B
R
E
Z
A

1.º prêmio de sua categoria e melhor fêmea da II.ª Exposição de Animais em — Presidente Prudente —



Criadores de gado fino e de corte, no município de

PRESIDENTE PRUDENTE

E. F. S. — Est. S. Paulo

FAZENDA SÃO ROQUE

Propriedade de **Urbano Ferreira de Medeiros**

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, a 58 quilômetros do centro da cidade.



Ao lado: as reprodutoras da Raça Gir

ORQUÍDEA

SAVANAH

HELENA e

CHIQUINHA

um 1.º e três 2.ºs e 3.ºs prêmios na II.ª Exposição.

Município de

PRESIDENTE PRUDENTE

Est. de S. Paulo

A Associação Rural da Região de Presidente Prudente

Antonio de Souza Barbeiro, Roberto Carneiro de Mendonça, Lincoln Junqueira e Manoel Maria Gil de Oliveira.

Foi transformada em Associação

Rural da Região de Presidente Prudente, em 16 de Fevereiro de 1946, abrangendo os Municípios de Presidente Prudente, Regente Feijó, Alvares Machado, Presidente Bernardes, sendo esta a sua atual diretoria:

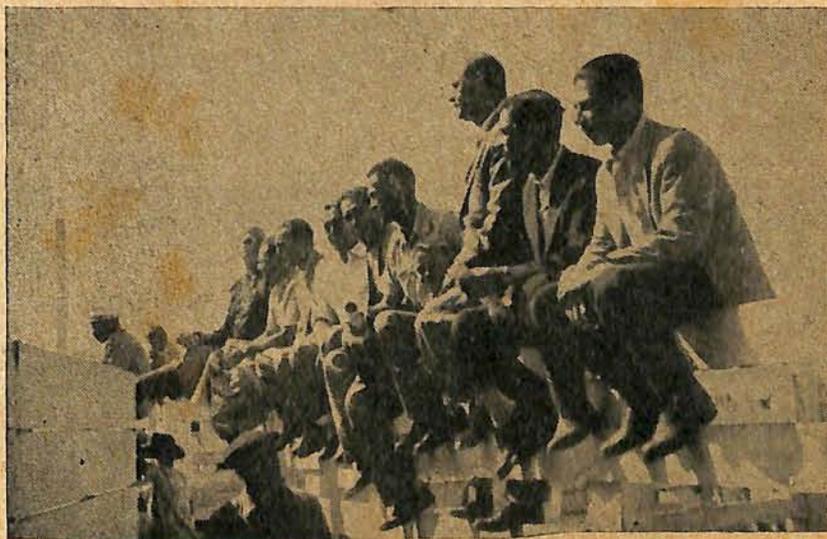
Presidente: Dr. Francisco Lopes Corrêa. Vice-Presidentes: Celso Assumpção, e Dr. Plínio Arruda Armelím. Secretários: Moacyr Miranda e Roberto Carneiro de Mendonça. Tesoureiros: Francisco Severo da Costa e Francisco Jacinto da Silveira.

Comissão Fiscal: Antonio Sandoval Netto, Nelson Dualibi e Domingos Ferreira de Medeiros.

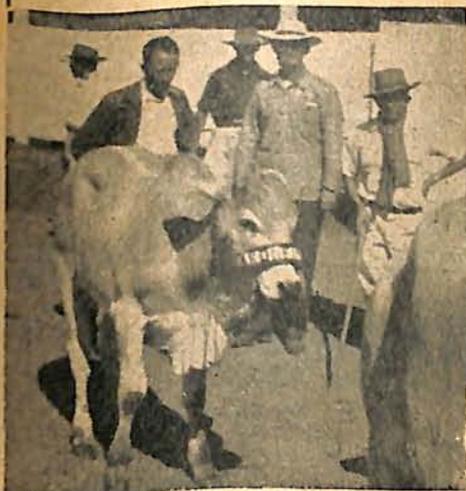
Conselho Consultivo: Aurelio Coutinho, Emerenciano Padua de Oliveira, Dr. Jacob Tozello, Adolfo de Arruda Campos, Luiz Alves dos Santos, Urbano Ferreira de Medeiros, Altair Werneck Senna, Hiroshy Yoshio, Yoshio Ogata e Ruy Vilella Coimbra, sendo seus suplentes Emilio Trevisan, Massaiti Otiay e João Diniz Alvim.



Dr. Francisco Lopes, presidente da Associação Rural do zona de Presidente Prudente.



Criadores prudentinos assistindo ao julgamento dos animais inscritos para a II.ª Exposição Regional de Animais de Presidente Prudente, em Junho último.



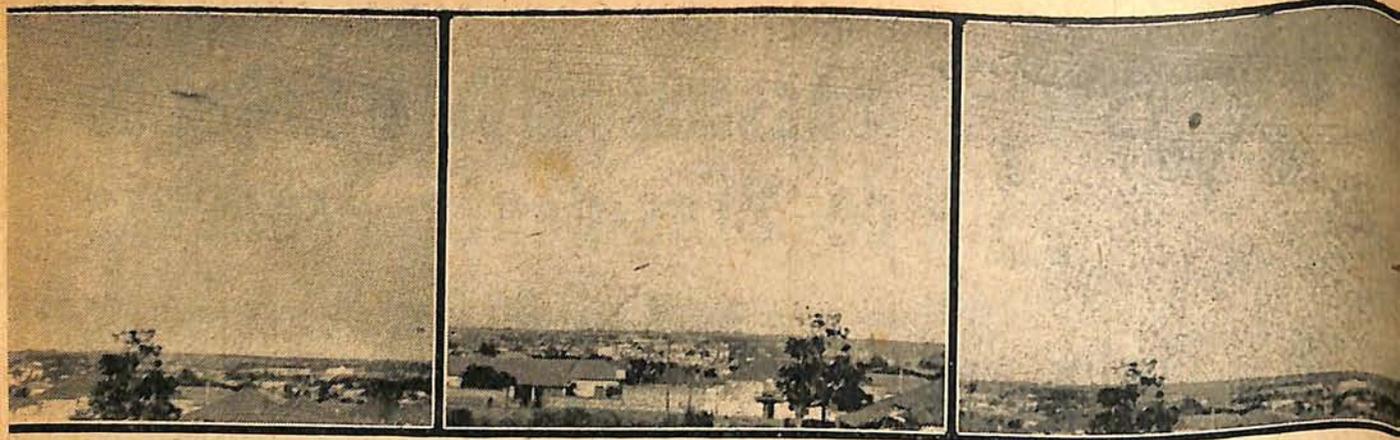
A comissão julgadora da II.ª Exposição Regional de Presidente Prudente, chefiada pelos srs. dr. Barrison Vilares e Antonio Cavaleiro.

A entidade da classe de fazendeiros e criadores de Presidente Prudente, chamou-se "Associação dos Pecuaristas do Vale do Parapanema", fundada em 8 de Novembro de 1943, abrangendo os municípios de Presidente Prudente (Séde), Assis, Bela Vista, Candido Mota, Maracai, Martinópolis, Paraguassú, Presidente Bernardes, Presidente Wenceslau, Quatá, Rancharia, Regente Feijó, Salto Grande e Santo Anastácio.

Sua primeira diretoria, foi a seguinte: Presidente, Dr. João Gomes Martins Filho. Vice-Pres. Donato Armelím. Secretário Geral, José Leão Cavalcanti. Secretário, Nelson Peterlini. 1.º Tesoureiro, Alfredo Jubran. 2.º Tesoureiro, Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho.

Conselho Fiscal: Dr. Domingos Leonardo Cerávolo, Celso Assumpção, Arinos Teodoro de Oliveira. Suplentes: José Jacinto Sobrinho, Domingos Ferreira de Medeiros, Antonio Sandoval Netto.

Conselho Consultivo: Dr. Artur Ramos e Silva Jr., Cel. Luiz Tenorio de Britto, Antonio Corral, Geronimo Flausino Barboza, Augusto Correia Gomes, Isidoro Coimbra, João Alves Carneiro, Emiliano Tiburcio de Salles,



Desvendando o Mis

Conseguiu-se entrar em contato com

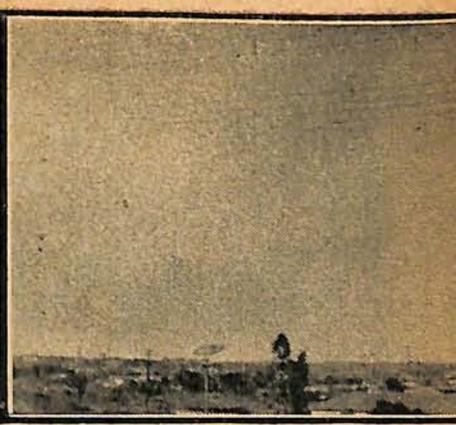
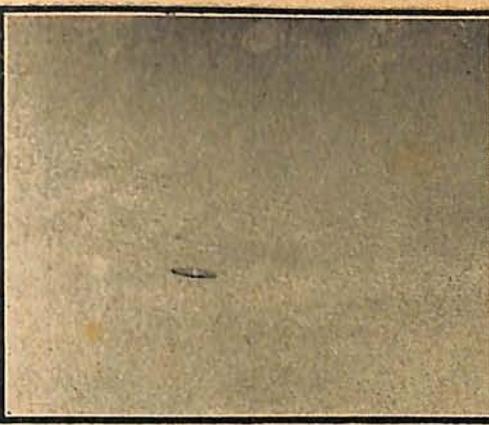
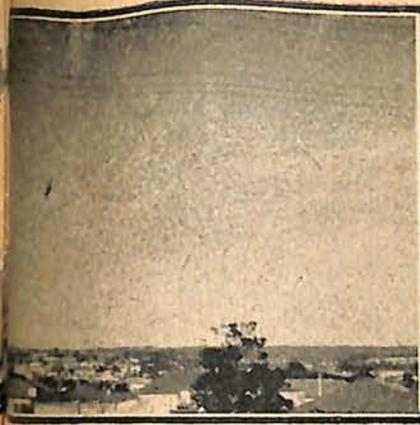
Saí para tirar umas vistas de Uberaba, para a Revista «Zebú» ilustrar uma reportagem, quando a minha atenção foi chamada para um d'aqueles círculos metálicos que fendia o céu, vertiginosamente!

A «sorte» proporcionava-me um ensêjo estupendo, só até agora concedido aos colegas que são gênios na arte e na argúcia!

Não foi sem uma intensa emoção, e febrilmente quase, que batí a primeira, a segunda, a terceira chapa, enfim, marcando no tempo e no espaço, acontecimento só até então registrado por grandes luminares da reportagem internacional.

«Pobre «fóca» do interior — pensava no bater a quarta chapa — quem vae acreditar que você bateu, mesmo, flagrantes dos céle-





éριο do Século XX

tripulação de um disco voador

Texto e fotografias de ANDRÉ WEISS

bres discos voadores, propriedade exclusiva dos grandes «trusts»?...

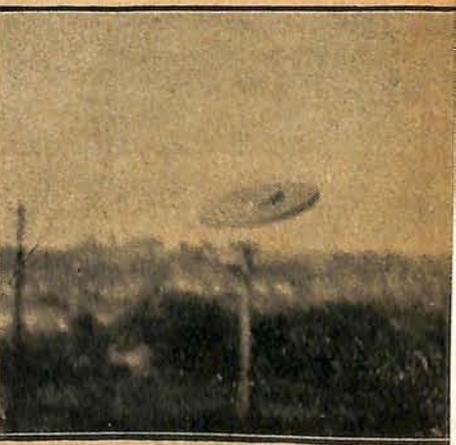
«Acreditarão. A fotografia é um documento insofismável e inadulterável». E a vontade de ser também «can-can», impulsionei-me naquele dia memorável...

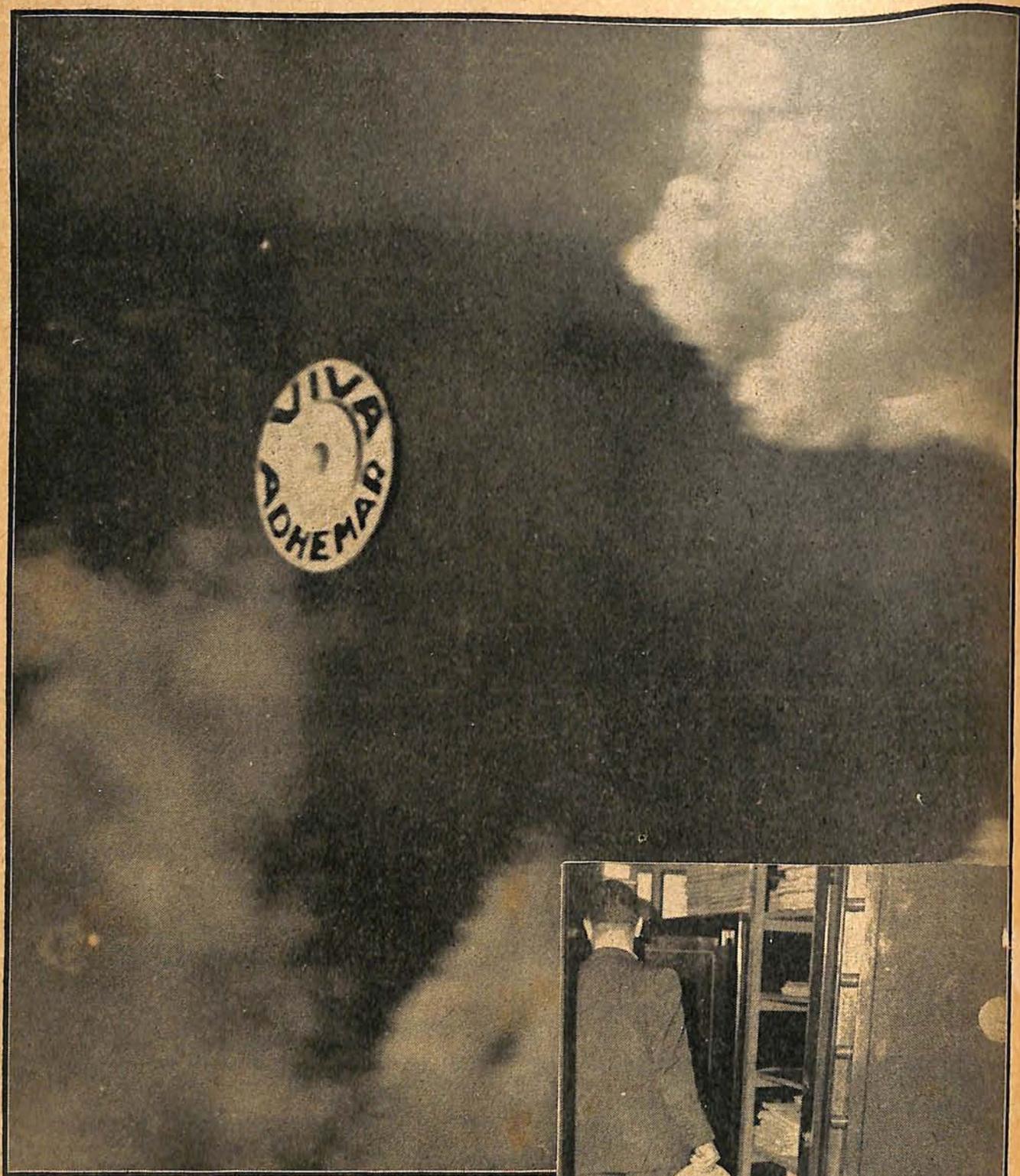
Depois de batida a 4.a chapa, por meio de um rádio transmissor de ondas «ultra curtas» — que sempre carrego no meu bolso,

para qualquer eventualidade, — consegui entrar em contato com a tripulação da referida «coisa» e pedi para que se identificasse...

Em resposta, com uma velocidade supersônica e em vôo baixo, quase rasteiro (como se vê nas fotos 5-6), ela se aproximou; então batí a última, a 7.a chapa, que estampamos na página que se segue: —

NOTA — Em ambas estas páginas as fotos de baixo são ampliações de detalhes das de cima.





Acima: — A 7.a CHAPA . . .

Ao lado: — Dada a grande importância do presente "FURO JORNALISTICO", as chapas (aliás, o "disco"), acha-se depositado em uma das nossas caixas fortes, nesta cidade...



A NOVA DIRETORIA . . .

(Conclusão da pag. 17)

Resende, vice-presidente; Hildo Toli, secretário-geral; Manoel Silveira e Mario Cruvinel Borges, secretários; dr. A. F. Mouta Teles e Agnaldo Prata, técnicos.

CONSELHO DELIBERATIVO — *Ranulfo Borges do Nascimento, dr. Alfredo Sabino, José Duarte Vilela, Bruno da Silva Oliveira, Angelo André Fernandes.* — *Suplentes: Pedro Lemos, José Barbosa de Souza, Osvaldo Rodrigues da Cunha, Antonio Carlos da Silva e Niomedes Alves dos Santos.*

CONSELHO FISCAL — *Wilmundes Cruvinel Borges, Geraldo Andrade Cunha, dr. Luiz Humberto Calcagno* — *Suplentes: Amelio Arantes, Olavio Boaventura e Geraldino Tilo Rodrigues da Cunha.*

O NOVO PRESIDENTE

O sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, que exercia a função de secretário geral da S. R. T. M., é uma das maiores expressões dos círculos pecuaristas e sociais de nossa terra.

O novo presidente, que já exerceu diversos cargos na diretoria da Rural, vem emprestando efficientíssimo concurso ao trabalho empreendido a partir de 1945 para debelar a crise que empolga a pecuária, colaborando na elaboração de todas as leis de proteção a essa atividade, principalmente nas de números 209 e 1.002.

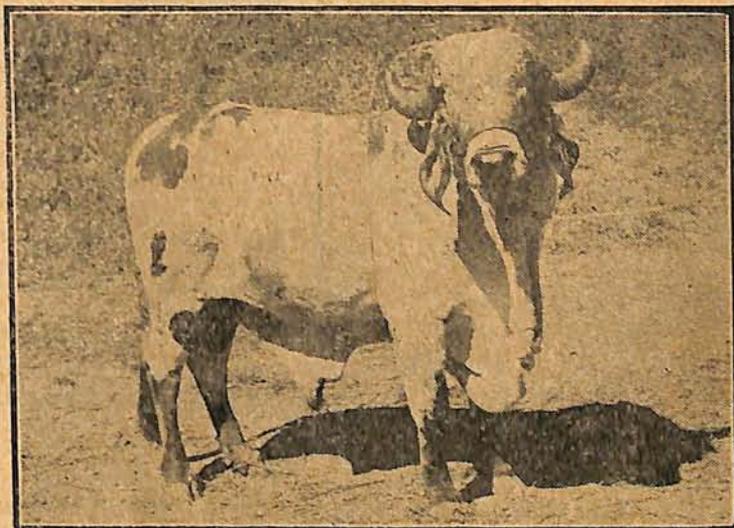
O sr. Adalberto Rodrigues da Cunha fez parte de todas as comissões que foram ao Rio de Janeiro e a outras cidades, inclusive a Belo Horizonte e Araxá, onde participou do Congresso Nacional, na primeira das cidades mencionadas, e do Congresso das

Estancias Duvivier S/A

AVENIDA GRAÇA ARANHA 57, 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — BRASIL

UM BOM REPRODUTOR NÃO BASTA APENAS SER BOM. PRECISA, TAMBÉM, SER FILHO, NETO E BISNETO DE BONSI!

Todos os cruzamentos nos nossos rebanhos são orientados tecnicamente, com a mais rigorosa observância dos princípios de genética.



Este magnífico raçador marca VR, chama-se "CALIFA", filho de "GIRIFA" e "ZAGA". Está padreando filhas de "MAXIXE 2.º", e "CAJÁ", este importado da Índia.

O nosso rebanho GIR, bem como o NELORE, são os maiores do E. do Rio e a nossa "Fazenda Piabanha" está situada apenas a 2 horas do Rio, por magnífica estrada asfaltada.

FAZENDAS DE CRIAÇÃO: "Fazenda Piabanha" - Estação de Hermogênio Silva - E.F.L. - E. DO RIO. "Faz. São Gonçalves" - Estação de Andrada e Silva - E.F.S. - E. S. PAULO.

Classes Produtoras, na segunda.

Acompanhado de outros diretores da entidade a que pertence, percorreu o Triângulo Mineiro e outros pontos do território nacional, angariando fundos para a campanha do Reajustamento Pecuário.

A eliminação da Câmara do Reajustamento e a apro-

vação de outras emendas, no projeto em curso na Câmara Federal, constituem, principalmente, trabalho seu inspirado no desejo de beneficiar a classe.

Foi ainda a figura central dos que combateram a importação de gado da Índia, tendo sido recebido, em abril de 1952, em audiência especial pelo Presidente Getúlio Vargas,

quando conseguiu do chefe do governo autorização para que fosse apresentado ao Congresso uma lei regulamentando a importação. A referida lei, que já está transitando pela Câmara, foi apresentada e defendida pelo deputado Mário Palmério.

SUA PRIMEIRA ENTREVISTA

Logo após o conhecimento do resultado do pleito, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, o novo presidente da S.R.T.M., concedeu aos nossos brilhantes confrades do diário local "Lavoura e Comércio", a seguinte entrevista que, *data vênua*, passamos para este nosso noticiário:

Civismo e Democracia — "Foi uma verdadeira lição de democracia e de civismo, de vitalidade e de interesse pela vida da entidade de classe a que pertencem, a oferecida pelos sócios da Sociedade Rural no dia 6 de Julho", começou o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha.

"Esse pleito passará á história como o mais renhido até hoje disputado na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e creio que servirá de exemplo até mesmo para as futuras gerações uberabenses".

"Para provar o interesse despertado, basta dizer que entre pouco mais de mil sócios quites, votaram nada menos de novecentos".

A nova diretoria e seu programa "Quando ao programa, pretendo seguir o traçado pela antiga diretoria, procurando resolver em primeiro lugar, e o mais rapidamente possível o do Reajustamento Pecnário".

"Tambem pretendo resolver, em definitivo, o caso da importação, pois apesar do parecer contrário da comissão que foi á India, importadores pretendem adquirir gado no Pa-

ÓTIMA FAZENDA A VENDA

PRÓXIMA DE VIÇOSA

Vende-se a fazenda denominada "PARAIZO", situada no Município de TELXEIRAS, E. F. L. Estado de Minas.

Altitude 5 0 mts. clima dos mais saudáveis, as suas terras são das mais férteis do Estado e demarcadas por vales e vertentes.

Possui 200 alqueires de ótimas pastagens, 100 mais ou menos em cafés novos em plena vitalidade, ainda contando com uma grande reserva de capoeirões de mais de 80 anos; possui ainda mata virgem rica em madeiras de lei.

A agua é surpreendente e possui a séde, força e luz própria de 33kw, a qual move as máquinas de beneficiar café, arroz, feijão e milho etc.

A fazenda dispõe de um trator, um caminhão e uma caminhonete Wilys e demais veículos para sua movimentação.

Uma regular criação de gado Gyr, Nelore e Indubrasil, num total de 400 cabeças, ainda umas 200 cabeças de porcos e diversos animais de sela.

Vende-se a propriedade por motivo de saúde.

quistão, sem levar em conta os prejuízos que essa medida causaria ao Brasil e aos pecuaristas.

"Vamos também fazer uma remodelação geral na Secretaria da Sociedade Rural, providenciando para que a mesma distribua, mensalmente, um boletim aos nossos associados, dando lhes conta do que fizemos e pedindo-lhes informes sobre as diversas regiões em que exercem as suas atividades, bem como sobre as suas necessidades, pretensões e reivindicações, etc."»

O trabalho da diretoria passada — "A pecuária deve á diretoria passada, praticamente, todas as leis de proteção, tendo em seu presidente, dr. Carlos Smith, uma figura incansável na defesa dos interesses da classe".

"Deixando constantemente seus interesses pessoais, para se dedicar, quer no Rio, quer no estrangeiro, á defesa dos interesses da classe, conseguiu êle projetar extraordinariamente o nome da nossa Sociedade.

"O seu trabalho foi notável! O dr. Carlos Smith chegou

mesmo a exhibir um filme sobre o zebú dentro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, numa propaganda magnífica dos nossos planteis".

Nem vencedores, nem vencidos -- Concluindo, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha fez um veemente apêlo a todos os sócios da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em favor de um esforço intenso e conjunto em benefício da classe.

"Depois da apuração do pleito, dentro dos quadros da Sociedade Rural não há vencedores nem vencidos. E neste momento faço um veemente apêlo ás duas correntes — "União Ruralista" e "Ala do Reajustamento Pecuario" — para que se unam em torno da Sociedade Rural, a fim de que ela possa alcançar a sua meta final, que é a de conseguir as reivindicações da classe e a elevação do padrão de vida do homem rural".

O MUNICÍPIO DE LEOPOLDINA

(Continuação da pág 16)

adicional de 1.500.000 litros, a 90 mts. de profundidade.

Fazem parte também do programa do atual Prefeito, a remodelação e modernização do Parque Felix Martins, na Praça da Bandeira, da construção de uma Estação Rodoviária e de outros melhoramentos que beneficiarão a coletividade.

LEGISLATIVO MUNICIPAL — Catulino Moreira de Vasconcelos, Presidente; Carlos Vieira de Oliveira, Vice Presidente; Durval Bastos Freire Filho, Secretário; Vereadores: Alziro de Azevedo Carvalho, Antenor Ribeiro dos Reis, José Ribeiro dos Reis, José Barbosa Resende, José Felix, João de Castro Lacerda, Sebastião Francisco de Medeiros, Osmar de Lacerda França, Osvaldo Ch. Vieira (dr.), João Batista Vitoi, Olivio Tomé da Silva e José Martins Vilas.

GOVERNO DO MUNICÍPIO — Prefeito, Dr. Newton Monteiro de Barros; Secretário, Francisco Gama de Oliveira; Chefes de Serviço: Fazenda, José Schettini; Patrimônio, Job Figueiredo; Contabilidade, Milton Lima.

HISTORICO DE LEOPOLDINA

E' versão corrente que os primeiros exploradores em busca de terrenos de sesmaria, acamparam no local onde hoje se ergue o Colégio Leopoldinense, nas margens do correjo denominado Feijão Crú.

De vespera puzeram o feijão no fogo, mas, por culpa do tropeiro, o feijão estava crú. Jogaram fóra o feijão e, aborrecidos, exclamaram "feijão crú".

Dai o nome de noss correjo Feijão Crú, denomina-

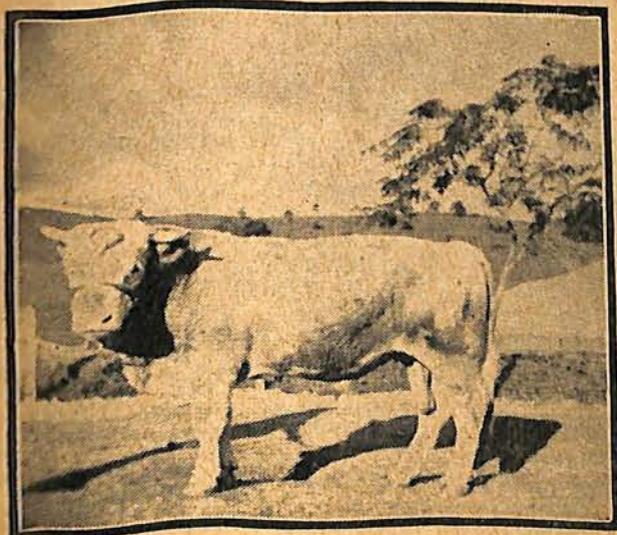
ção a que sempre se referiam quando queriam assinalar a localidade, cuja povoação, que se acredita tenha sido fundada em 1831, ficou conhecida como "Feijão Crú"; pertencia, então, à Comarca do Pomba (Vila de São Manoel do Pomba), hoje Cidade do Rio Pomba. A povoação fora fundada por Francisco Pinheiro Correia de Lacerda e seu sogro Joaquim Ferreira Brito, tendo este feito duas doações à Matriz de São Sebastião, para seu patrimônio. Diz Barroso Junior, historiador da cidade, (*) que Francisco Lacerda, senhor da Fazenda da Cachoeira, doara à Matriz de São Sebastião, terras "sitadas no lugar denominado Feijão Crú pequeno, do sertão do Pomba, Têrmo de Barbacena", tendo depois passado a pertencer a Mar de Espanha.

As fazendas da "Cachoeira", "Gramma" e "Desengano"

(*) "Leopoldina, os seus primórdios".

FAZENDA NIAGÁRA, S. A.

SELECIONADO REBANHO SIMENTAL, PURO DE ORIGEM E POR CRUSA.



Acima: NEID II, magnifico reprodutor Simental, premiado em vários certames.

LEOPOLDINA

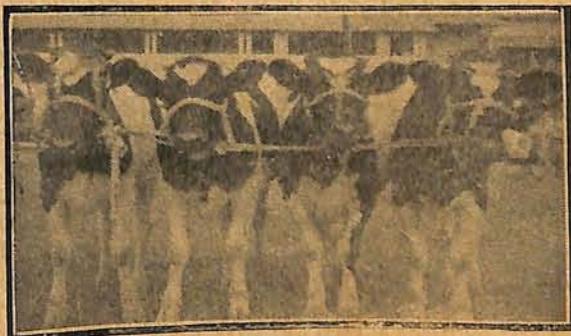
E. F. L.

MINAS GERAIS

Fazenda PEDRA BRANCA

Categorisado rebanho de gado leiteiro da Raça Holandêsa - P. B. Propriedade de

José Newton R. Junqueira



Acima: Grupo de filhos de MILTONIA-MARMANJO, 1.º prêmio em grupos de familia da Raça Holandêsa P. B., no último certame de Leopoldina.

Munic. de VOLTA GRANDE

E. F. L.

MINAS GERAIS

eram as três principais fazendas junto à povoação.

A escolha de São Sebastião, como padroeiro, se fez para livrar do perigo do cólera que já batia às portas do "Feijão Crú" e o milagroso Santo iria preservar da "fome, peste e guerra".

Em 27 de Abril de 1854, pela lei 666, fora criado o município de Leopoldina, desmembrando-se do município de Mar de Hespanha, a antiga povoação de São Sebastião do Feijão Crú.

Homenageava-se, deste modo, a filha mais moça de D. Pedro II — Princesa Leopoldina.

Em 20 de Janeiro de 1855 instalou-se o município de Leopoldina, tendo como seu primeiro presidente da Câmara o cel. Manoel José Monteiro de Castro e em 16 de Outubro de 1861, pela lei provincial n.º 1.116, recebeu Leopoldina fôros de cidade.

Em 30 de Abril de 1881 a aquela cidade teve a excelsa honra de receber S. M. D. Pedro II, que se hospedou numa casa da rua Cotegipe, esquina da travessa Pedro II.

Foi Leopoldina a última cidade a ser visitada na excursão de 36 dias do Imperador, em sua última visita à Província de Minas.

Como toda Câmara fosse Republicana, houve recusa de participar oficialmente na recepção, pelo que a Irmandade do Santíssimo tomou a si o encargo de escolher os representantes das classes conservadoras que deveriam receber S. M. o Imperador.

A lei estadual n.º 2, de 14 de Setembro de 1891, confirmou a criação do município de Leopoldina e, até a promulgação da lei estadual n.º 148, de 17 de Dezembro de 1938, pela qual Leopoldina perdeu os distritos de Conceição da Boa Vista, São Joaquim e Recreio (este passou a ser sede de município compreendendo os distritos citados), o município de Leopoldina se cumpunha dos distritos: cidade (sede), Conceição da Boa Vista, Recreio, São Joaquim (hoje Angaturama), Rio Pardo (hoje Argirita), Piedade de Leopoldina (hoje Piacatuba), Têbas, Providencia, Santa Izabel (hoje Abaiba) e Campo Limpo (hoje Ribeiro Junqueira).

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A

No plano da economia rural mineira a atividade de determinadas organizações financeiras é de véras benfezêja, pois que, proporcionando aos elementos da vida agrícola e pecuária, uma colaboração eficiente em suas operações, entrozam-se de forma categórica, como organismos indispensáveis ao cenário da expansão agro-pecuária nacional.

Entre os estabelecimentos que mais se credenciam nesse particular deve-se, de justiça, salientar o Banco Ribeiro Junqueira S.A. que tanto tem cooperado pelo progresso e desenvolvimento da riqueza de uma das principais regiões mineiras que é a Zona da Mata.

As suas atividades são das mais completas, no gênero de financiamentos da produção e da indústria daquela zona, sendo o Banco Ribeiro Junqueira, hoje uma das principais organizações bancárias do seu Estado.

O estabelecimento fundado pelo saudoso deputado Ribeiro Junqueira, grande político e homem de negócios, tem expandido, sobremaneira, sua rede de operações, a qual, é a seguinte:

A Câmara Municipal fora instalada em Maio de 1892 e teve como primeiro presidente, no regimen republicano, o comendador Lucas Augusto Monteiro de Barros, que governou o município no período de 1892 a 1897, seguindo-se-lhe no governo do município o dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, no período de 1897 a 1902 e sucessivamente Xavier Ferreira, 1903-1910; dr. Jonas Faria Bastos 1910-1912; dr. Custodio M. Ribeiro Junqueira 1912-1922; dr. Carlos Coimbra da Luz 1923-1931; Francisco A. Bastos desde 29-11-1931 a 29-7-1945 sendo que a partir de 25-11-1937 como prefeito nomeado.

Ainda, como prefeitos, nomeados ou eleitos, governaram o município: dr. Oswaldo Ch. Vieira de 29-11-1945 a 4-1-1947; Francisco Barre-

No Distrito Federal — Agência Rio Branco — Rua Chile n. 35.

No Estado de Minas Gerais — Argirita, Belo Horizonte, Bom Jesus do Galho, Caratinga, Francisco Sacerdote, Inhapim, Itambacuri, Minduri, Morro Alto, Palma, Patrocínio do Muriaé, Pirapetinga, Porto Novo, Recreio, São João Nepomuceno, São Lourenço e Silvestre Ferraz.

No Estado do Rio de Janeiro — Areal, Barra Mansa, Cambuci, Campos, Cardoso Moreira, Carmo, Itaperuna, Miracema, Natividade de Carangola, Niterói, Padua, Petropolis, Porciuncula, Portela, Pureza, Resende, Sapucaia, São Fidélis e Volta Redonda.

No Estado do Espirito Santo — Mimoso do Sul e Muqui.

No Estado de São Paulo — Cahoeira Paulista e Presidente Bernardes.

Como polemos verificar desse cenário de atividades, trata-se de um dos mais completos estabelecimentos do gênero, tendo sua matriz em Leopoldina.

to de Faria Freire de 4-1-1947 a 4-1-1948; José Ribeiro dos Reis de 4-1-1948 a 31-1-1951; assumiu a Prefeitura em 31-1-1951 para o atual período, o dr. Newton Monteiro de Barros.

A lei de curato do município data de 30 de Setembro de 1830. O primeiro Sacerdote escolhido foi o Padre Manoel Antonio Brandão, por influencia do dr. Antonio José Monteiro de Barros, proprietário da Fazenda Paraíso, vereador e mais tarde deputado à Assembléia Legislativa por Minas, em varias legislaturas.

Trocadilhando, naquela época, dizia o proprietário da Fazenda do Paraíso à sua gentil esposa, d. Helena: "de Padres precisam lá na TERRA, mas no Paraíso não".

Ao Padre Manoel sucederam os Padres Inácio Correia Lacerda, Padre José Maria Soeiro, (a quem coube abrir o primeiro termo nos livros da Igreja de Leopoldina) e o Padre Francisco Santos Durães. Tendo sido creada a Freguesia, em 27 de Abril de 1856, ocupou o paróquia-to até 1857 o Padre Antonio Pereira da Costa, tendo sido substituído pelo Padre José Francisco Durães que ocupou o paróquia-to durante 39 anos, de 1857 a 1896 e que realizou em 1890 o primeiro mês de Maria. O Padre Ildebrando Gomes de Angelini foi nomeado vigário em 1890, sendo neste mesmo ano substituído pelo Padre Julio Fiorentini, falecido em 1924, e a quem se deve a fundação do Orfanato D. Lenita Junqueira, tendo sido sucedido pelo Padre Aristides Araujo Porto, que organizou o arquivo da paróquia da qual fez interessante estudo historico. Alma bonissima, de uma modestia que encantava, foi sagrado Bispo de Montes Claros em 30-8-1931 onde, cercado pela admiração dos seus diocesanos, faleceu em 7 de Abril de 1947.

A D. Aristides Araujo Porto substituiu, em 1931 o Padre José Domingues Gomes que, em 1943 passou a ocupar o alto cargo de Comissario do Bispado. Foi vigário da paróquia de 1941 a 1943 o Padre Raul Cunha.

Leopoldina, a pedido de fervorosos catolicos e benfeitores de nossa cidade, e com plena aquiescência do grande Arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira, foi elevada a séde de Bispado em 25 de Abril de 1942, cujo Bispado fora desmembrado do Arcebispo de Mariana. A instalação do nosso Bispado se deu em 5 de Agosto de 1942, tendo, para nossa felicidade, recaído a escolha do primeiro Bispo de Leopoldina, numa das figuras mais brilhantes do clero mineiro — D. Delfim Ribeiro Guedes, o mais moço dos Bispos mineiros, mercê de Deus, elevado a tão alta dignidade episcopal pela sua grande cultura e piedade cristã e vem realizando, notavel trabalho na Diocese que temos a felicidade de pertencer.

As Primeiras Exposições Agro-Pecuárias de Leopoldina

Em 12 de Outubro de 1907 foi inaugurada a 1.ª Exposição Agro-Pecuaria em Leopoldina, com a presença do Presidente do Estado dr. João Pinheiro da Silva, fazendo parte da comitiva o Secretario de Estado dr. Carvalho Britto, Senador Francisco Salles, dr. Carlos Peixoto Filho, presidente da Camara Federal, bem como outros deputados federais e estaduais, inclusive o presidente do Legislativo Estadual, dr. Prado Lopes. A exposição se realizou no local onde hoje está o Forum e a parte artistica na antiga Escola Normal, hoje uma das alas do Colégio Leopoldinense.

Quando Prefeito o sr. Francisco de Andrade Bastos, foi inaugurada, em 20 de Junho de 1936, a Exposição Agro-Pecuaria, instalada em artisticos pavilhões, embora rusticos, em terrenos da Fabrica de Tecidos. Em 1937 não houve Exposição, mas, por iniciativa do sr. José Ribeiro dos Reis, fora colocada a pedra fundamental, em 12 de Outubro, dos novos pavilhões nos terrenos da Associação Rural e, daí para cá, a partir de 1938, todos os anos têm se realizado as exposições agro-pecuarias, sendo que a deste ano, a partir da Exposição de 1936, foi a XVIª Exposição Agro-Pecuária.

Da modesta capela de São Sebastião do Feijão Crú, do longinquo 1831, temos hoje, em construção, a bela Cathedral. Também a modesta povoação, graças à ação de diletos filhos, transformou-se em uma das principais cidades do Estado, tendo sido cognominada a Atenas de Minas, justa denominação pelo avultado numero de Colegios e Escolas ali existentes.

DADOS DIVERSOS

A séde do municipio tem a altitude de 221 metros e a altitude maxima no municipio é de 887 ms. A área é de 1.107.56 km² e a população de 40.000 habitantes. Limites: Ao Norte Cataguazes; Sul Além Paraíba e Volta Grande; Leste Laranjal, Recreio e Pirapetinga; e Oeste São João Nepomuceno e Guarará. Os principais rios que banham o municipio são: Rio Pomba, Rio Novo,

Pirapetinga e Rio Pardo, nascendo no proprio municipio os dois ultimos. As principais serras são: Santa Ursula (887 ms.), Puris (665), Vileta, Pedras, Virgens, Neto e Cordeiro.

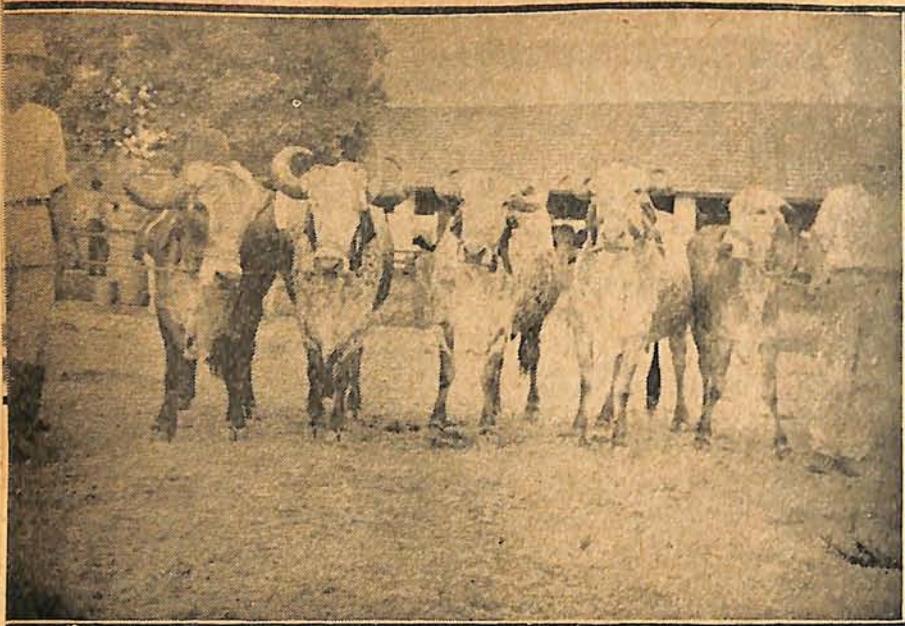
Um fazendeiro que honra sua classe

(Conclusão da pág. 4)

isenção de ânimo e o espirito de justiça dos dignos membros da Comissão Julgadora”.

Agradecemos ao sr. Antonio de Paula Afonso a gentileza de suas palavras e lhe apresentamos, com prazer, nossas felicitações por ver coroados de êxito os seus esforços em prol da nossa pecuária.

(Da «Gazeta de Leopoldina».)



A' esq.: grupo de exemplares, da FAZENDA PACIENCIA, na XVI.ª Exposição de Leopoldina, marca P.A.

Um fazendeiro que honra sua classe

Tal foi o sucesso alcançado pelo sr. Antonio de Paula Affonso, fazendeiro e agricultor em Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, ao expor o seu gado indiano na Exposição, além de espécimens equinos e muares, alcançando os melhores prêmios os produtos expostos, além de obter o campeonato para o "IMPERADOR" e para a "CARIOCA", aquele considerado um dos maiores raçadores do Brasil, na expressão espalhada em Uberaba, quando de

sua última Exposição, tal foi esse sucesso, que não nos furtamos ao prazer de entrevisar o adiantado fazendeiro que, diga-se, é mineiro, desta Zona da Mata, filho de Viçosa.

À nossa primeira pergunta, qual a impressão que tivera da Exposição em seu conjunto, respondeu:

"A melhor possível.

"Nota-se, aliás, com justificado orgulho, que os fazendeiros e criadores desta região, notadamente de Leopoldina, Além Paraíba, Mu-

riaé, Volta Grande, S. João Nepomuceno e outros municípios, resolveram em definitivo o problema da criação do gado vacum, notadamente do gado holandez, que não ha melhor em parte alguma. Paralelamente estão as raças Guernsey, Jersey, Schwitz e Normanda.

E sobre o gado indiano, com que o sr. abafou a banca, na expressão popular?

"A êsse respeito, tenho a ponderar que Leopoldina e Ubá, levavam a melhor, na criação do gado Gir, nesta zona.

"Aqui mesmo, ha anos, adquiri um exemplar e levei para a Fazenda Paciência, de minha propriedade. Notto, agora, que os introdutores do Gir, neste município, quasi abandonaram a criação dêste gado, de modo que, já nesta Exposição, não apresentaram produtos iguais àqueles que outrora causaram admiração aos que visitavam o certamen.

Outra pergunta: — Como poude obter exemplares como êste celebre "IMPERADOR" e esta não menos celebre "CARIOCA", que encheram as medidas de todos quantos os puderam admirar?

"Confesso-lhe que não foi fácil a tarefa.

"Ha precisamente dez anos adquiri em Paraíba do Sul a Fazenda da Paciência, com 350 alqueires; posteriormente, fui comprando outras propriedades confinantes com a "Paciência" e reunindo atualmente, uma área de mil e duzentos alqueires dos de 100x100 br 2.

"De início, povoei a fazenda de gado Schwitz, mas, talvez por montanhosa, em parte, o gado não se desenvolvia convenientemente.

"A convite de amigos e a conselho do dr. Francisco Campos, visitei varios fazendeiros, quando de minha estada em Uberaba, onde se realizava uma Exposição de gado. Esses fazendeiros, na sua grande maioria, só admitem o gado indiano, e, p' que verificasse estarem e



A' esq.: excelente reprodutor d Raça Nelore — CHORÃO — premiado naquele certame.

A' direita: CARIOCA, Campeã da Raça Gir, na XVIª Exposição de Leopoldina, marca P. A.

bôa situação financeira, cheguei à conclusão de que o gado de sua preferência corria para a situação de folga daqueles criadores.

"Adquiri, então, por elevado preço, varias rezes de alta linhagem. Colhi ensinamentos daqueles homens práticos e tenazes e, pouco a pouco, formei o plantel de Gir e Nelore. Anualmente, como se diz, restolhava o gado, vendendo os espécimens mais fracos para só conservar os que se apresentavam sem qualquer defeito.

"Imagine que numa leva digamos de 100 rezes, via-me obrigado a conservar apenas 20 cabeças.

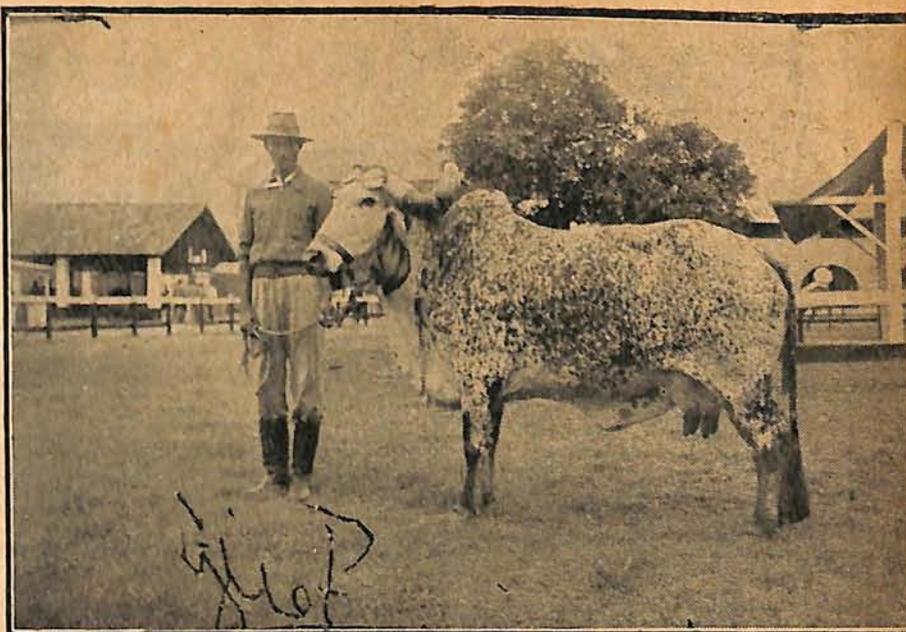
"Assim fui, paulatinamente, selecionando meu gado. E anualmente comprava lotes de cem e duzentas rezes, todas de primeira qualidade, exatamente na época em que houve a "debacle" do gado indiano, que, felizmente, voltou ao seu apogeu. Com essas aquisições e com a colheita anual de meus rebanhos, posso contar hoje a vantagem de ter registrado 700 cabeças de gado Gir e Nelore, vantagem que poucos poderão contar. Para se ter gado de primeira qualidade, pouco importa a raça, é preciso muito trabalho, muita paciência, sem contar com lucro a principio, para obtê-lo afinal.

Diz o sr. para obter lucro, afinal. Esse lucro é compensador? — "Evidentemente. Minha fazenda é frequentemente visitada por criadores de todo o país — norte, centro e sul, que me vêm comprar reprodutores e orgulham-se em declarar que essas pessoas fazem a primeira aquisição para renová-la logo em seguida, o que significa terem ficado satisfeitas.

Lemos, ha tempos, uma sua entrevista concedida ao "O GLOBO", em que fazia critica ao Governo sobre importação do gado indiano. Por que essa critica?

"Como o sr. não ignora o Triangulo Mineiro é o celeiro desse gado.

A' direita: outra das grandes reprodutoras da FAZENDA PACIENTIA, marca P. A.



Não ha, em parte alguma do mundo, gado indiano tão selecionado, com exemplares tão perfeitos. Ademais o nosso gado está aclimatado, não sofre a mudança de clima. não se vê atacado de epizootias, o que não acontece com o gado importado.

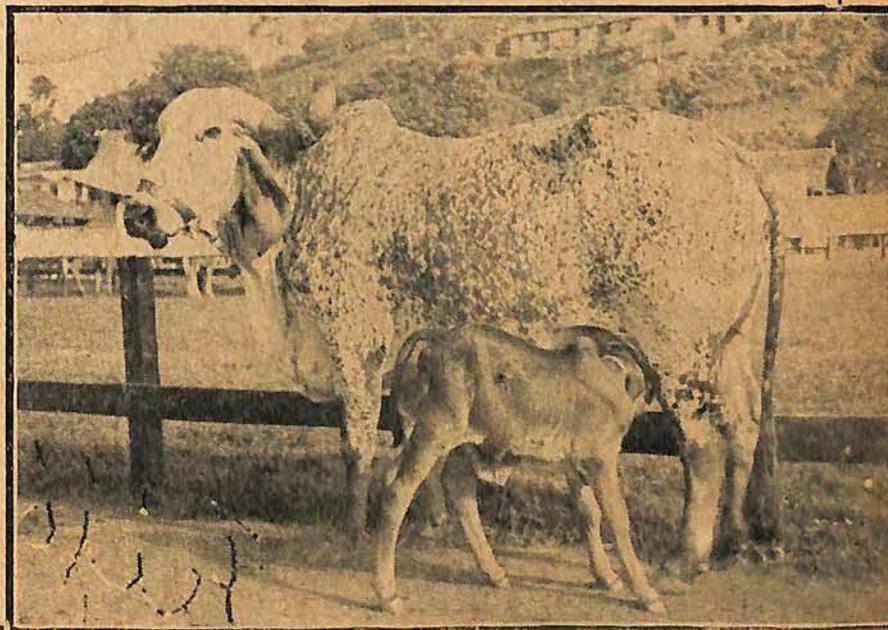
"Um ou outro vindo da India se aclima e se desenvolve no nosso meio, a maioria sucumbe; daí a luta dos mineiros do triangulo, que, por muitas décadas, se esforçaram para conseguir o gado que hoje têm, tão procurado e admirado.

"Felizmente a minha condenação à importação do gado indiano acaba de ser adotada pela comissão de técnicos

que foi à India, a qual vem de declarar que ali não existe gado tão bom, quanto o nosso. Felizmente não me posso queixar do Governo, pois que o Ministério da Agricultura, por vezes, me tem dado preferencia na aquisição de reprodutores que revende aos criadores.

Para terminar. Ficou satisfeito com o resultado obtido na Exposição? "Como não, se vi todos os produtos premiados, alcançando meu "IMPERADOR" e minha "CARIOCA" a gloria máxima de campeões da raça. Aliás, eu previa esse resultado, dadas a competência, a

(Volta à pag. 39).



FAZENDA RIO NOVO

REBANHO GUERNESEY QUE CONQUISTA AS MAIS RELEVANTES COLOCAÇÕES EM TODOS OS CERTAMES PECUÁRIOS DA MATA DE MINAS E ESTADO DO RIO.



PROPRIEDADE DO

DR. JOSE'

SOARES

MACIEL

FILHO



Acima: grupo de Família premiado na recente exposição regional agro-pecuária de Leopoldina.

Município de **PARAIBA DO SUL** — Estado do Rio

FAZENDA LIMOEIRO

— CATEGORISADO PLANTEL DE GADO HOLANDES MALHADO DE VERMELHO —



PROPRIEDADE DO

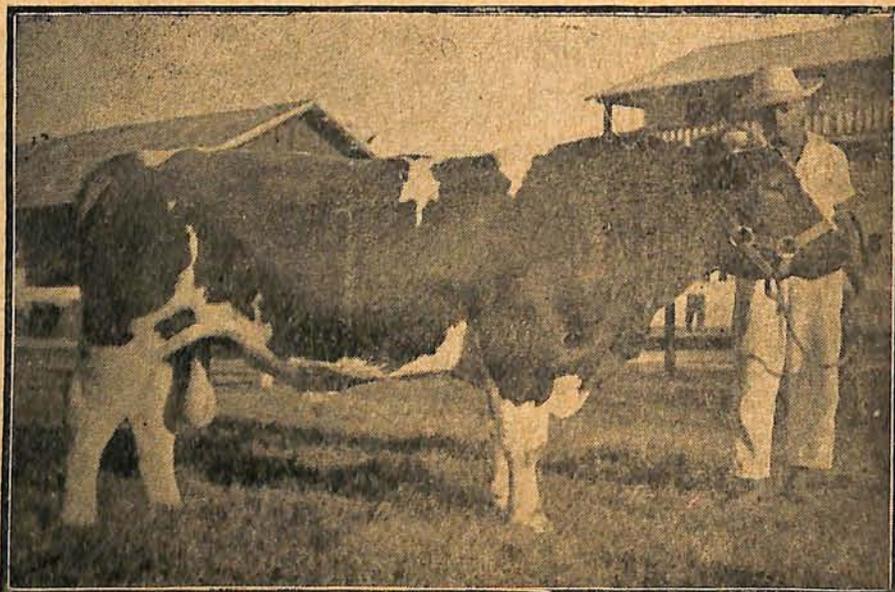
DR. ALVARO

BOTELHO

JUNQUEIRA

ABAÍBA

L. R. — MINAS



MILTONIA-NERON — 1.º prêmio e Campeão da Raça Holandesa - V. B., na XVIª Exposição Regional Agro-Pecuária, em Leopoldina.

Bom Rendimento dos Tratores

Exige Cuidados com os Combustíveis e Lubrificantes

Alfír A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

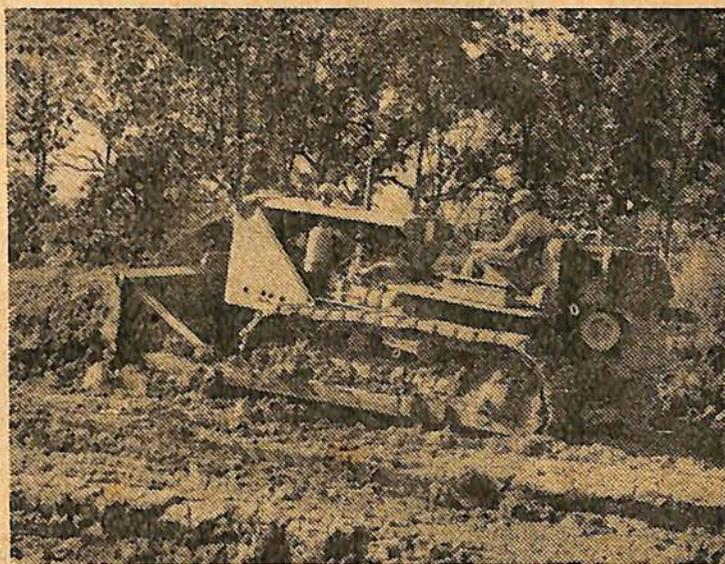
O rendimento do trator depende, em parte, dos cuidados que forem dispensados aos combustíveis e lubrificantes, porque estes irão afetar, diretamente, as partes do motor.

O uso de um combustível puro, isento de água e de sujeira, possibilitará ao motor e seus acessórios um perfeito funcionamento. Também a utilização de um lubrificante protegido contra a poeira e a umidade tornará possível a execução de uma boa lubrificação. Só se deve usar, portanto, nos tratores combustível e lubrificante devidamente puros e de boa qualidade, que possibilitarão o perfeito funcionamento dos órgãos da máquina.

CUIDADOS COM OS RECIPIENTES

Para a boa conservação dos combustíveis e lubrificantes contra a umidade e poeira, deve-se mantê-los em recipientes limpos e bem fechados; evita-se, com isto, a penetração do vapor d'água e impurezas, dois grandes inimigos das peças dos tratores.

Os recipientes usados para a colocação de combustível no tanque do trator ou para executar a lubrificação (bombas) devem ser sempre limpos e conter combustíveis e lubrificantes novos, de boa qualidade. É importante usar um recipiente limpo para cada tipo



de combustível pois a mistura, às vezes, é prejudicial. No caso de lubrificantes há necessidade de tomar-se todos os cuidados, pois a mistura de tipos de lubrificantes não é aconselhável, assim como não é indicado o uso de lubrificantes velhos, estragados, abandonados ao tempo, sem proteção.

É preferível jogar-se fora um pouco de lubrificante velho do que aproveitá-lo, pois isto só poderá ocasionar danos às partes lubrificadas.

ABASTECIMENTO DOS TRATORES

Para o abastecimento de tratores é aconselhável o uso de funis que, além de bem limpos, possuam um ralo (peneira) fino para reter as impurezas, sujeiras, etc., que porventura venham com o combustível.

É sempre aconselhável o abastecimento dos tanques dos tratores à tarde porque, quan-

do cheios, evitam a condensação dos vapores de água contidos no ar, durante a noite e que iriam prejudicar o combustível, caso o tanque não estivesse totalmente cheio.

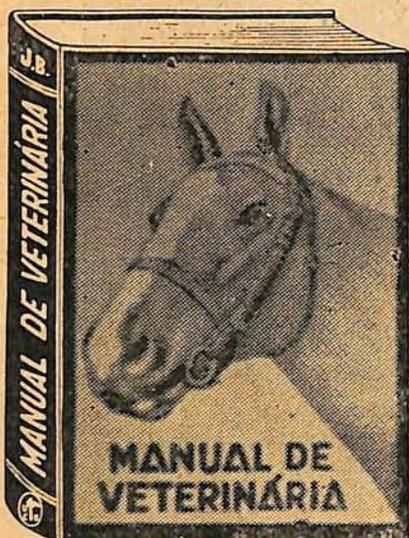
Os combustíveis e lubrificantes utilizados devem sempre ser os recomendados pelo fabricante; para isto deve o agricultor consultar o "Manual do Operador" ou o "Catalogo de instruções do trator", porque os motores e os demais órgãos são projetados para consumirem combustíveis e utilizarem lubrificantes de determinadas características.

Podemos afirmar, como conclusão que a manutenção correta do trator agrícola compreende, além dos serviços diários, semanais, etc. e periódicos, cuidados com os lubrificantes e combustíveis, de modo a que sejam sempre utilizados sem água e sem impurezas.

Do "S. I. A."

Finalmente!..

a 3.a Edição



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

Com 6 Capítulos - 600 Páginas
278 Gravuras - 670 Textos
Formato . . . 16 x 23

BROCHURA DE LUXO. . . Cr\$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.

JABOTICABAL — Estado São Paulo

Atendemos pelo Reembolso Postal

CUSTO DA CONSTRUÇÃO DE UM SILO NA FAZENDA CONCEIÇÃO.

(Comunicado da Sub-Inspetoria de Leopoldina)

Na Fazenda Conceição, situada no município de Mirai, de propriedade do adiantado criador sr. Justino Luiz Alves Pereira foi construido um magnifico silo aereo com capacidade para 100 toneladas.

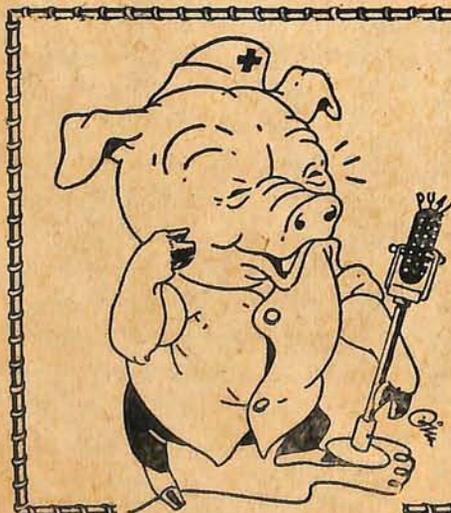
Segundo dados fornecidos, o custo da construção e material empregado importaram no seguinte:

1) 16.890 tijolos	}	Cr\$ 14.372,80
2) 1.230 quilos de cal		
3) 183 sacos de cimento		
4) 678 quilos de ferro		
5) 25m ³ de areia		
6) 24m ³ de pedra britada		
7) mão de obra		
Total		<u>14.284,40</u> Cr\$ 28.657,20

Início da construção: 4-9-59

Términa da construção: 5-12-50

O sr. Justino Luiz Alves Pereira vai receber de prêmio do Ministério da Agricultura a importancia de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) e da Secretaria da Agricultura a importancia de Cr\$ 4.500,00 (quatro mil quinhentos cruzeiros).



Meus amigos: A experiência recomenda para os losses males os afamados produtos do

Laboratório HERTAPE Ltda.

Máxima eficiência — Absoluta garantia

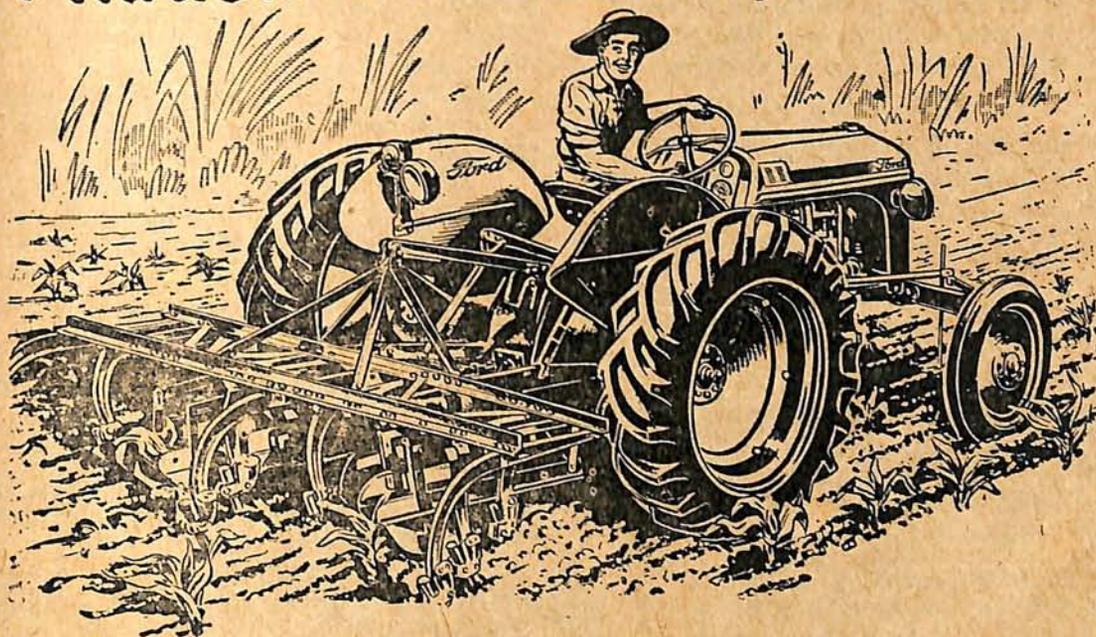
VACINAS

- Contra a Peste Suina (Hog-Cholera)
- Contra a Febre Aftosa
- Contra a Raiva (uso veterinário)
- Contra a Bouba Aviária (líquida)
- Contra a Pneumoenterite dos Suínos (Bate-deira).

Distribuidor: SOC. RURAL T. MINEIRO — Uberaba

Possuidores satisfeitos afirmam:

“O TRATOR FORD economiza tempo e mão-de-obra”



Trechos que destacamos
de cartas recebidas
de todo o Brasil:

Do SR. L. DUARTE SILVA,
fazendeiro em Rio Preto, S. P.:

“...a produção colhida na área mecanizada com o Trator Ford foi de 80 sacos de arroz em casca em média, por ano. Nessas mesmas terras, situadas no espigão da fazenda, colhia anteriormente com a aração manual com animais, uma média de 20 sacos por alqueire, isso mesmo quando o tempo era bem favorável.”

Do SR. HERBERT R. LANG,
tratorista e agricultor, Encantado, R. G. S.:

“...quando um agricultor necessitava de 5 dias para lavrar determinada área de terras com junta de bois, eu com meu Trator lavrava a mesma área em 2 horas! Vejam a grande diferença entre o método antigo de lavrar e o que ora estamos empregando:

5 dias de serviço com uma
junta de bois a 70 cr. por dia 350,00

2 horas de serviço com tra-
tor a 50 cr. a hora 100,00

Diferença..... 250,00”

Peça uma demonstração
no Revendedor Ford mais próximo

Industria & Comércio
SOCIEDADE DERENUSSON LTDA.



A Exposição Nacional e os próximos certames pecuários da Mata de Minas

Como acontece todos os anos, os grandes centros agro-pecuários de Juiz de Fôra e Muriaé, na Mata de Minas, realizam também ao início deste segundo semestre de 1952, os seus movimentados e concorridos certames.

EM MURIAÉ

A grande cidade do extremo sudeste mineiro fará realizar sua exposição agro-pecuária e industrial na "Semana da Pátria", isto é, na primeira década de setembro próximo, já estando os seus dirigentes, á cuja frente se encontram o sr. Ibsen Junqueira de Passos, presidente da Associação Rural de Muriaé e o Ulysses de Souza Bezerra, assistente técnico junto aquela entidade.

Pode-se contar com mais um grande êxito para essa já tradicional parada agro-pecuária e industrial, pois as suas proporções e seus resultados o têm sido em crescendo, a cada certame realizado.

XIV.^a EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL

Sob os auspícios dos governos Federal, Estadual e Municipal, de 14 a 21 de Setembro próximo, terá lugar, em Juiz de Fôra, promovida pelo seu Centro Rural, a XIV.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial daquela cidade.

A sua comissão executiva, de que são presidente e secretário os srs. José de Andrade Reis e dr. Antonio Augusto Botelho Junqueira, respectivamente, vem dispendendo intensa atividade no sentido do maior brilhantismo e projeção do certame deste ano, para isso conclamando todos os elementos de que é possuidora a magnífica região agro-pecuária e industrial de que a Manchester Mineira é centro.

As inscrições encerraram-se a 15 deste mês, com um número de animais e produtos inscritos como até agora não se havia verificado em exposições anteriores, o que nos faz prevêr um êxito invulgar e certo para o certame de 1952.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

A 20 de Setembro próximo será inaugurada em Porto Alegre — Rio Grande do Sul, em seu magnífico parque de exposições do "Menino Deus", mais um certame do rodizio nacional promovido pelo Ministério da Agricultura.

A par da XIX Exposição Nacional Animais e Produtos Derivados, instalar-se-ão também os certames anexos de gado holandês, jersey, de ovinos e equinos crioulos e produtos avícolas, todos de caráter estadual constituindo paradas independentes do certame principal e oficial do Ministério da Agricultura.

E' a primeira vez que, no Rio Grande do Sul tem lugar uma exposição de caráter nacional e, daí, o grande interesse que o mesmo vem despertando em todo o País, motivo pelo qual não se pode deixar de crer no seu melhor êxito.

NOSSA REPRESENTAÇÃO

Em ambos os certames, de Muriaé e Juiz de Fôra, a Revista "Zebú" se fará representar pelo nosso companheiro, sr. Gui Capêlo que é nosso representante na Mata de Minas e Estado do Rio.

Ao Rio Grande do Sul, como enviado especial, irá o nosso representante sr. Ant Weiss.

Peçam um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

CR. \$60.00

a maior e mais completa obra escrita em português sôbre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

U B E R A B A

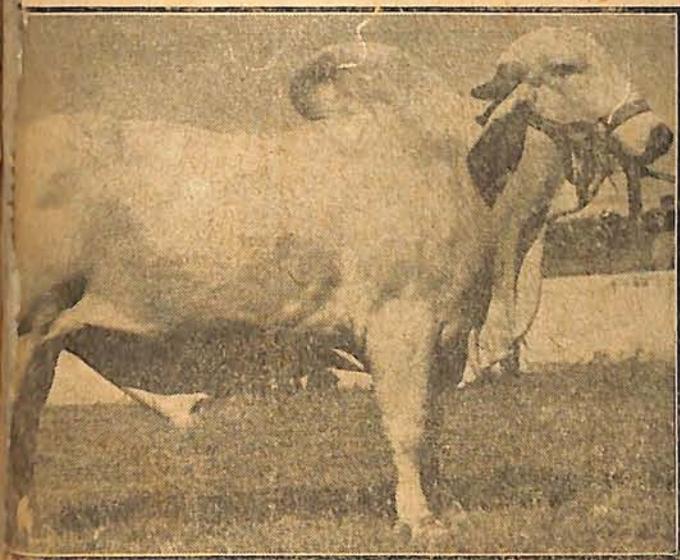
CORREÇÃO DOS DEFEITOS DO ZEBÚ

Já conseguimos um progresso selectivo do zebú realmente considerável.

Entretanto, preocupados em seleccionar com especialidade características de raça, negligenciámos, um tanto, três pontos, três caracteres gerais, que ainda estão muito longe da perfeição desejável: amplitude torácica, conformação do úbere e das tetas e conformação da bolsa escrotal e do umbigo. Resulta daí

A CONTINUIDADE da selecção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, ha meio século:

Fazenda Tamboril



O, 1.º prêmio na XIIIª Exposição Regional de Animais realizada em Curvelo, Junho - 952.

ão S. de Paula

CAIXA POSTAL N. 131

URVELO - Est. de MINAS

AGOSTO - 952

Pelo dr.

OSVALDO AFONSO BORGES

Do livro "O Zebú do Brasil"

um rebanho, em geral, de costelas pouco arqueadas e curtas, de úberes mal conformados, com tetas enormes e grossíssimas e de bolsa escrotal e umbigo excessivamente cumpridos e pendentes.

Já salientámos a desvantagem dos umbigos e úberes pendentes em excesso e das tetas grossas, e a necessidade de seleccionar animais machos e fêmeas portadores de tetas pequenas e finas. O mesmo fizemos com relação á bolsa escrotal dos machos, que, muito longa e pendente, bate nas pernas do animal e nos ramos e espinhos, derivando possivelmente dessas pancadas grave detrimento á capacidade reprodutora do animal.

Quando á caixa torácica, mesmo a dos animais apresentados como excepcionais, frequentemente é estreita, com costelas deprimidas e afuniladas para debaixo das espáduas, que fazem saliência e deixam depressões nos lados, quando o animal se põe em movimento, outras vezes é pouco alta, de costelas curtas, e dão ao animal aspecto pernilongo. Esse defeito de amplitude torácica é o mais grave de todos os que o bovino pode apresentar e urge tanto mais corrigi-lo pela selecção, quanto mais empenho fizermos em formar um rebanho capaz de fazer face á concorrência dos mercados estrangeiros. Devemos, pois, afactar da selecção os animais «encoletados», isto é, de costelas curtas e pouco arqueadas, finos atrás das espáduas e dos braços.

Já obtivemos grande progresso no trabalho de corrigir a tortuosa linha dorso-lombar do zebú e de torná-la recta e horizontal. Mas ainda se encontram, entregues á reprodução, animais «menços», isto é, de linha de lombo abaixada na cernelha, ou então de sacro muito levantado e saliente, o que lhes dá aspecto de selados.

Grandes progressos já fizemos também no melhoramento do quarto ou trem traseiro. Porém, alguns criadores não têm atendido bastante nessa parte, e se gabam de possuir animais de ancas curtas, estreitas e caídas e, o que é mais grave, afuniladas («bunda de marimbondo»), do que resulta um quarto triangular («quarto de frango»), de pouca altura, de perineo pouco descido.

Há outros defeitos menores ou menos contraditórios, que cumpre também corrigir, por exemplo: cabeça grande, grossa e pesada, chifres grandes e demasiado grossos, barbela e papada excessivas, pescoço comprido, cumpim deformado, ou mal im-

plantado, ou excessivamente grande, cauda exageradamente comprida, ou curta, e de implantação muito alta, sacro saliente, etc.

Quanto á cauda, convém fazer uma observação : para o registro genealógico dos animais das raças Gir, Guzerá e Indu-brasil, exige-se cauda comprida, porém não com excesso. Os negociantes de Gir, principalmente, timbram em mostrar a flexibilidade da ponta da cauda de seus animais e o cumprimento desta, proveniente do «desapregamento» do couro, como se isto fosse a quintessência da pureza da raça. Esse alongamento da cauda, que toca o chão, talvez seja responsável por um correlato alongamento dos úberes, bolsas escrotais e umbigos.

Entre os zebús, as raças de cauda mais comprida, como a Gir, são também as de úberes, escrotos e umbigos mais pendentes.

Linneu afirma que o zebú conta uma vértebra sacral e três caudais a menos que o boi europeu. Se for assim (*), a cauda excessivamente comprida do zebú ainda terá menos razão de ser. Em todo o caso, o comprimento da cauda deverá ser proporcional á altura da rês, evitados os exageros num e noutro de uniformidade dos rebanhos.

(*) Se Linneu o disse é porque é assim. Mas não sabemos se Linneu estudou uma só ou algumas raças zebuínas, ou se estudou todas, porisso dizemos «se for assim».

Um dos maiores defeitos, dos ainda encontrados, é a falta de sentido.

O criador deve esforçar-se para que seu rebanho adquira a máxima uniformidade, que valorizará grandemente os produtos.

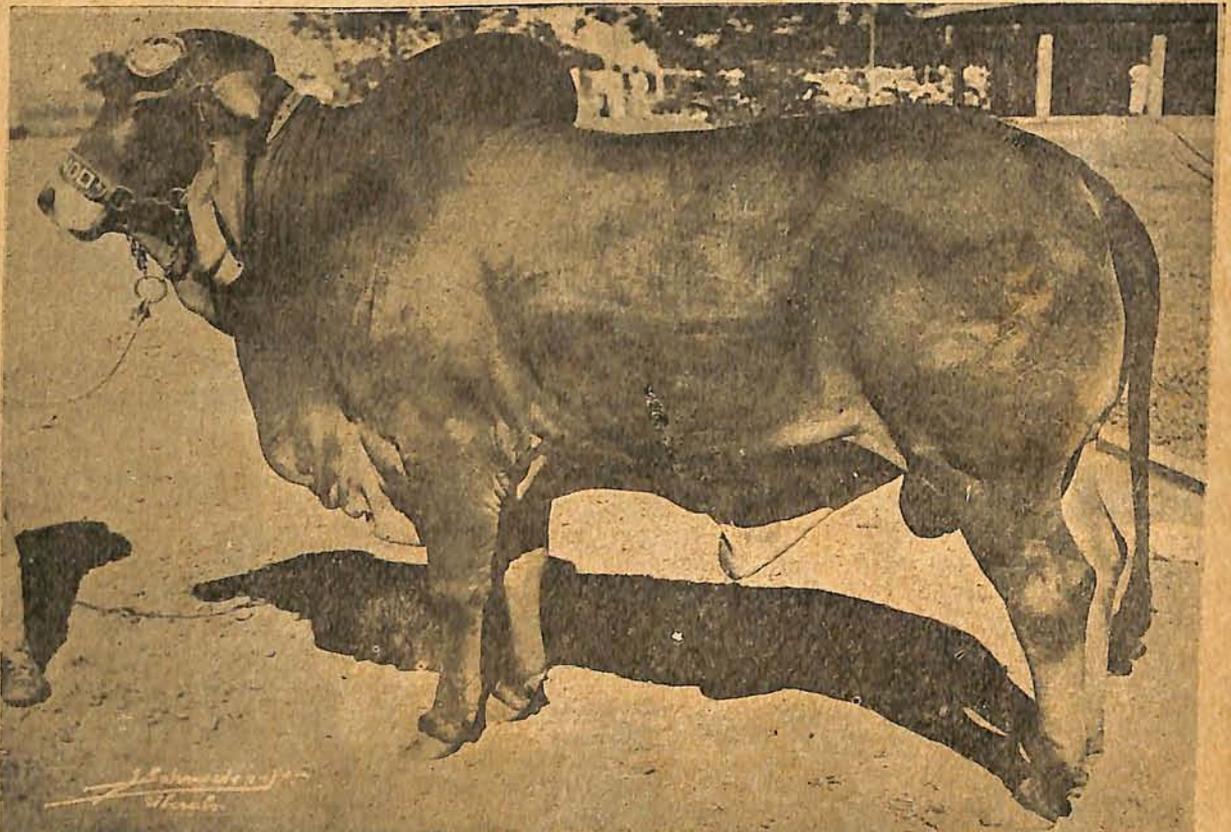
Essa uniformidade deve abranger não só a pelagem, como o próprio tipo racial e precipuamente a conformação geral.

Deve o rebanho dar a impressão de pertencer a uma família bovina.

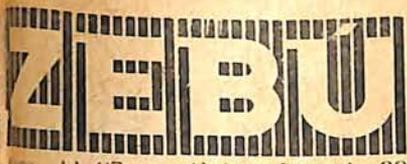
Os rebanhos, onde aparecem rêses de todos os tipos e todas as pelagens, numa variedade alarmante, não oferecem garantia de pureza e de selecção. O criador deve, porisso, aproximar o seu rebanho, o mais possível, dos padrões estabelecidos, como diremos adiante.

Há ainda um defeito do zebú, que não é tanto da raça, como do sistema de criação : a pequena produção leiteira, devido principalmente, ao costume de não se tirar o leite das vacas. Não se exercite, assim a função e acontece que, muitas vezes quando o bezerro está mais erado e exige maior quantidade de alimento, a vaca já não produz o suficiente ou já «secou» o leite.

Com este sistema estamos fazendo uma selecção inversa. chegará o dia em que as vacas não produzirão leite nem para o bezerro. Urge tirar o leite de modo que o bezerro, mamando em reguida o que lhe bastar, seja obrigado a esgotar inteiramente o úbere, o que contribui até para evitar as mamites.



Um ótimo exemplar, descendente de um das melhores linhagens do Gado Gir brasileiro, o touro Comando ainda garrote.



11.07 — Caixa Postal, 39
Artur Machado, 10-A - Uberaba

proprietário - Ari de Oliveira

Imprensa em oficinas próprias

ASSINATURAS

- Brasil Cr. \$60,00
- sob registro . . . Cr. \$80,00
- Estrangeiro (sob re-
registro) Cr. \$100,00
- Numero avulso . . Cr. \$5,00

Sumario desta edição pag. 4

VENDA AVULSA

- ARAGUARI — J. Campos & Ir-
mos — Rua dr. Afranio.
- BELO HORIZONTE — Agência
Eliano — Rua Goias N.º 58.
- CURVELO — Livraria «Castro
Alves» — Av. D. Pedro II.
- GOIÂNIA — Agência Manarino
Grande Hotel.
- PASSOS — J. R. Stockler — Agên-
cia Passos — Pr. da Matriz, 20 - A.
- RIBEIRÃO PRETO — Angel
Rostoviejo — Agência São Paulo
- SALVADOR — Alfredo J. Souza
& Cia. — Rua Saldanha da Ga-
briela, 6.
- SANTA RITA DO SAPUCAI — A-
gência Caruso — Rua Silvestre Fer-
reiras, 31
- SÃO PAULO — «A Intelectual» —
Rua Aduto Santa Ifigênia, 281.
- UBERLANDIA — Agência Lilla
Av. Afonso Pena.

NOSSOS REPRESENTANTES :

- Viajam atualmente para a nossa
Revista, sendo nossos UNICOS RE-
PRESENTANTES - VIAJANTES,
e seguintes senhores :
- MINAS — GOIAZ e ESPIRITO
SANTO — André Weiss.
- MINAS — Prof. Lauro Barbosa.
- NAS CAPITAIS**
- BELEM — Pará — João A. de
Melo e Silva — Coop. Ind. Pecuá-
ria do Pará — Rua Gaspar Viana,
46/54.
- GOIÂNIA — João T. Souza Filho
— Rua «Quatro», n. 48.
- JOÃO PESSOA — Celso Paiva
de Mesquita — Rua Beaurepaire
Rohan, 275
- PORTO ALEGRE — Inácio Eli-
zeire — Caixa Postal, 927 — Ga-
leria Municipal, 127.
- RECIFE — Joaquim Moreira
Neto — Rua do Brum, 27-1.º
- RIO DE JANEIRO — João Fer-
reira da Costa — Red. «Vanguar-
da» — Av. Rio Branco.
- SALVADOR — Coop. Inst. de

Pecuária da Bahia — Rua Miguel
Calmon, 16.

Representantes em S. PAULO:
Revistas Especializadas do Brasil
Pr. Bandeira, 40, 5.º - Tel. 36-86-10

PROCURADOR
Francisco Marino — R. 7 de
Abril, 230 - 5.º and. Fone 36-37-53

AGENTES NOS ESTADOS

BAIA

- ITABUNA — Hermenegildo de
Souza — Cx. Postal, 77
- VITORIA — João Cairo.

ESPIRITO SANTO

- MUNIZ FREIRE — Antonio Baz-
zarella.

GOIAZ :

- ANAPOLIS — Herosé de Velas-
co Ferreira — Rua 7 de Setembro
- CATALÃO — Vladimir Nogueira
- CORUMBAIBA — Bertolino da
Costa Fagundes.
- FORMOSA — Sebastião Viana
Lobo.

- GOIANDIRA — Geraldo Gonçal-
ves de Araujo.
- IPAMERI — Mário Vaz de Car-
valho — Av. S. Vicente de Paulo.
- PIRACANJUBA — João da Cos-
ta & Silva.

- PIRES DO RIO — Zacarias Braz.
- TRINDADE — Ezequiel Dantas
— Granja Guanabara.

MARANHÃO

- S. LUIZ — João Múcio Amado —
Filipinho, Quadra 8, c. 2.

MINAS GERAIS :

- ALFENAS — Jorge de Souza.
- ARAGUARI — C. M. — Júlio Go-
mes — Agência Moderna, Rua Rui
Barbosa.

- BELO HORIZONTE — José Ro-
sa. — Hotel Gontijo — Rua Tupi-
nanbás.

- CAMPINA VERDE — Astolfo
Lopes Caçado — Prefeitura Mu-
nicipal.

- CAMPO FLORIDO — Sérgio A.
dos Reis Marques — Agência de
Estatística

- CASSIA — José Juvenal Lemos
- CLAUDIO — Elias Canaan —
Casa «Santa Terezinha».

- COM. GOMES — Adauto de Oli-
veira — Prefeitura Municipal.
- CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS —
Srta. Kermes Mauad — Agência do
Correio.

- CONSELHEIRO PENA — Gas-
tão José de Souza.
- CURVELO — José Amaral Filho.

- DIVINOPOLIS — Prof. Lauro
Barbosa — Av. Getúlio Vargas, 21.
- DIVISA NOVA — André Pereira
Rabêlo.

- FRUTAL — Srta. Iraci Martins
— Rua Senador Gomes.
- IBIA — Antonio Hermeto de
Paiva Reis — Agência de Estatís-
tica.

- ITURAMA — Rui Pereira — Co-
letoria Estadual.

LEOPOLDINA — Dr. José de
Paula e José Guedes Campos.

MACHADO — Benedito Moraes
— Av. Rio Branco, 214

MURIAE — Ulysses de Souza
Bezzerra — Rua Benedito Valadar-
res, 711

PARA' DE MINAS — Hélio
de Melo Mendonça — Rua Benedi-
to Valadares, 224.

PARAGUASSU' — Sinval Lauro
Ribeiro — Cx. Postal, 19.

PASSOS — Srta. Emília Dias
Lemos - R. dr. Cristiano Stockler, 88

PATOS DE MINAS — José Do-
mingos Araujo — Cx. Postal, 170.

PATOS — Casa das Representa-
ções — Geraldo & Cia — Rua
Benedito Valadares.

PEDRA AZUL — Eulámpio Pi-
menta — Associação Rural de Pe-
dra Azul.

PEDRO LEOPOLDO — Jaime
Evangelista Martins — Inspeção
do Fomento.

PERDIZES — Ataíde Alvarenga
de Rezende — Prefeitura

PIRAJUBA — Antonio da Cos-
ta Brandão.

RIO PARANAIBA — José Re-
zende Vargas — Rua Atanásio
Gonçalves

SALINAS — Nuno Lopes Filho.

SANTA JULIANA — Srta. Vera
Abud — Prefeitura Municipal.

STO. ANTONIO DO MONTE —
José Francisco de Oliveira Brasil

STA. RITA DO SAPUCAI —
Luiz Venitto Caruso — Rua Silves-
tre Ferraz, 31

UBERLANDIA — Belmiro de
Oliveira — Av. Cipriano del Fave-
ro, 178 — Telefone, 1.842.

PARANA'

LONDRINA — Homero Nobrega
— Rua Sergipe, 159.

SÃO PAULO :

BARRETOS — Agroveterinário
«Monte Castelo» — Av. «Dezenove»
n. 752 — Fone, 200.

BAURU — Olentino Marçal —
Rua Rubens Arruda, 378.

FRANCA — Geraldo Alves de
Paula — Rua Barão da Franca,
11,71.

POTIRENDABA — José Cân-
dido da Siqueira.

PRES. PRUDENTE — Raul Nil-
do Guerra — Associação Rural —
Rua Nilo Peçanha.

RIBEIRÃO PRETO — Raul Sil-
va Jardim — Ass. Rural de Ribe-
irão Preto, — Rua Silva Jardim.

RIO GRANDE DO NORTE
CAICÓ — Sandoval Medeiros —
Agência Postal Telegráfica.

SANTA CATARINA :

CURITIBANOS — Henrique
Carneiro de Almeida

RIO GRANDE DO SUL :

RIO GRANDE DO SUL — An-
tonio Mendes Amado.
S. LOURENÇO DO SUL — Da-
mácio Evaristo Soares.

AGOSTO

A Lavoura do Mês

HORTA

Continuam as sementeiras de todas as espécies mais indicadas para a segunda plantação do ano, iniciada no mês anterior. Intensificar o plantio de Aboboras, Pepinos, Melões e Melancias.

JARDIM

Sementeiras só das variedades indicadas.

Plantam-se bulbos de: Agapanthus; Alstromeria; Angelicas; Cala ou Copo de Leite; Caladium ou Tí-nhorão; Cana índica; Crinum; Cy-pella; Dálias; Eucharis; Gladiolos ou Palma de Sta. Rita, Haemanthus; Haemerocallis; Iris; Junquinhos; Moraea; Mombreitas; Tigrideas e Tri-tomas.

Continuam as podas das roseiras e limpeza geral dos jardins.

POMAR

As suas mangueiras, abacateiros e outras frutíferas começam a florescer. V. S. deve ter observado que uma rica florada nem sempre é seguida por farta colheita, isso devido aos terríveis fungos da "an-tracnose" que produz o aborto das frutinhas. Uma pulverização ou polvilhamento, pouco antes da florada ou durante esta e outra quando os frutos estiverem com o tamanho de uma noz, garante uma maior fruti-ficação.

Continuar os trabalhos de limpeza, poda e desinfecção, combater a "gomose", retirar a terra ao redor do tronco, retirar os tecidos adoentados e desinfetar com Calda Bordaleza, pincelar os troncos com uma emulsão de enxofre. Plantar e trans-plantar em geral todas as frutíferas a folha caduca.

APICULTURA

Neste mês inicia-se a colheita do mel o que deve ser feito com mate-rial adequado. Iniciam-se também a criação de novas Rainhas, bem como preparar novas colmeias com reserva para os novos enxames.

LAVOURA

ALGODÃO — Coleta de amostras para a necessária análise de terra. Continuação dos trabalhos de aração, bem como intensificar o



FASES DA LUA

Lua Cheia	—	5
Q. Minguante	—	12
Lua Nova	—	20
Q. Crescente	—	28

31 Dias — 1952

1 Sexta	São Leônico
2 Sábado	Santo Afonso
3 DOMINGO	Santa Lídia
4 Segunda	São Domingos
5 Terça	Santo Osvaldo
6 Quarta	Trinsf. do Senhor
7 Quinta	Santo Alberto
8 Sexta	São Ciríaco
9 Sábado	São Romão
10 DOMINGO	São Lourenço
11 Segunda	São Tibúrcio
12 Terça	São Herculano
13 Quarta	São Cassiano
14 Quinta	São Euzêbio
15 Sexta	Ass. N. Senhora
16 Sábado	São Roque
17 DOMINGO	Santa Emília
18 Segunda	Santo Agapito
19 Terça	São Luiz
20 Quarta	São Bernardo
21 Quinta	Santo Anastácio
22 Sexta	São Timoléo
23 Sábado	São Benício
24 DOMINGO	São Romão
25 Segunda	Dia do Soldado
26 Terça	Santa Rosa
27 Quarta	São Cesário
28 Quinta	São Hermes
29 Sexta	Santa Cândida
30 Sábado	São Felix
31 DOMINGO	São Raimundo

combate a saúva, atacando os frutíferos antigos.

CAFÉ Colheita, lavagem, despo-ntamento e seca de roçadas e derr-badas. Alinhamento e abertura d-covas para plantações novas.

CANA — Continuação dos tr-balhos iniciados no mês anterior.

FUMO — Preparo dos canteir-para novas sementeiras. Desinfet-o solo, arar o terreno para futu-plantação, adubando com adubos d-lenta decomposição e esterco d-cural.

MILHO — Início de plantaç- em terras bem preparadas e ad-badas.

ALFAFA — Plantio destinado segunda estação do ano.

Planta-se ainda neste mês: C- Inhames, Ararutas e outras espe- de raízes produtoras de feculas

Horóscopo do Mês

Tôdas as pessoas nascidas nes-te período têm o Sol no sign- de Virgo, tendo como governant-o planeta Mercúrio.

Esta posição é mais favoráv- para as pessoas que agem com- subordinadas, embora possen- ter outras sob suas ordens. Fav- rece ocupações relacionadas c- Mercúrio, tais como livros, ca- tabilidade, escritos, propagan- estudos, advocacia, etc. A me- fértil e ativa é capaz de, rece- uma boa educação. A pessoa- apta a executar qualquer tra- lho mental, porque este sig- favorece bastante as facultad- intelectuais. Se outras posiç- concorrerem, poderá ter uma- inteligência brilhante e capaz de- mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, human- e alegre, apreciando a mobilid- de e as diversas.

Pedras preciosas: — Princip- granada; complementares; tur- queza e safira.

Flôres: — Narciso, açurena- mangerona, valeriana e magarida-

Perfumes: — Benjoim, berlo- que e verbena.

Côres: — Todos os matizes de- azul, do vermelho e do escuro.

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. CEL. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA :

Presidente:

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes:

DR. LAURO FONTOURA

DR. JOÃO REZENDE

Secretário Geral:

HILDO TOTI

1.º Secretário:

MANOEL SILVEIRA

2.º Secretário:

MARIO CRUVINEL BORGES

1.º Tesoureiro:

DR. A. F. MOURA TELLES



CONSELHO DELIBERATIVO: RANULFO BORGES DO NASCIMENTO — Dr. ALFREDO SABINO — JOSÉ DUARTE VILELA — BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR. — ANGELO ANDRÉ FERNANDES.

Suplentes: PEDRO LEMOS — JOSÉ BARBOSA SOUSA — OSVALDO RODRIGUES DA CUNHA — ANTONIO CARLOS DA SILVA — NICOMEDES ALVES DOS SANTOS.

CONSELHO FISCAL: WILMONDES CRUVINEL BORGES — GERALDO ANDRADE CUNHA — DR. LUIZ HUMBERTO CALCAGNO.

Suplentes: AMELIO ARANTES — OTAVIO BOAVENTURA — GERALDINO TITO RODRIGUES DA CUNHA.



REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

DR. MAX NORDAU REZENDE ALVIM

Vice-Diretor:

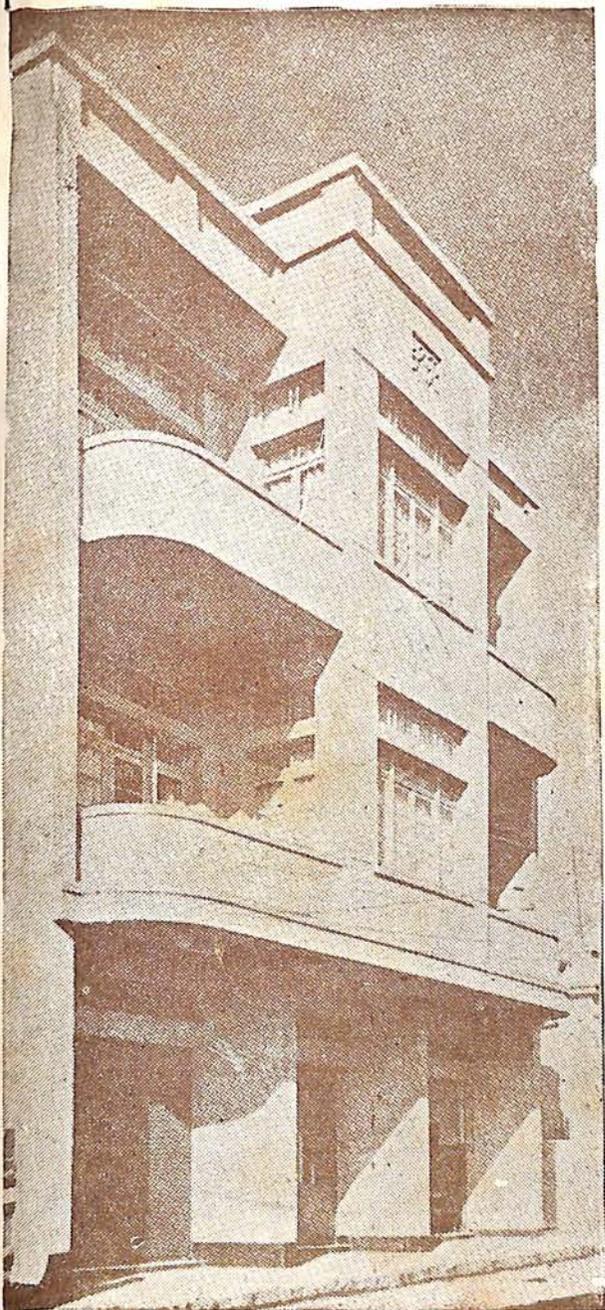
DR. OSVALDO ALVARENGA

Secretário:

VALTER FERNANDES

Tesoureiro:

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO



Ah! Eu quero me vacinar!



CONTRA OS CARBÚNCULOS
HEMÁTICO E SINTOMÁTICO

CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA

VACINAS GARANTIDAS
PELO "R" DA RHODIA



A marca de confiança

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE **BIBE-TOX**